

Boletim da Associação Brasileira de Estatística

Ano XVIII

Nº 51

1º Quadrimestre de 2002

1. EDITORIAL

Conforme já antecipado, o grande destaque deste número é o 15º SINAPE com detalhes atualizados na seção de eventos promovidos pela ABE. Associado a este evento chamamos a atenção para o *PRÊMIO ABE* cujo regulamento está como um dos informes da diretoria.

Continuando a nossa série sobre a História da Estatística no Brasil trazemos um breve histórico da RBRAS, além de entrevistas com os Professores Sergio Girão Barroso e F. Pimentel Gomes. Temos ainda um levantamento sobre alunos ingressantes na Estatística da UFMG e algumas probabilidades vinculadas com o sorteio do amigo secreto.

Vejamo-nos em Águas de Lindóia!

O editor

2. CARTA DO PRESIDENTE

Em primeiro lugar, enfatizamos que a ABE conta com uma nova lista de discussões, instalada no servidor do IME-USP. As instruções sobre inscrições e funcionamento dessa lista podem ser encontradas neste Boletim ou no site da ABE, www.ime.usp.br/~abe ou www.redeabe.br. Este site está sendo continuamente atualizado pelo Prof. Antonio Carlos Pedroso de Lima.

As próximas reuniões promovidas pela ABE, incluindo o 15º SINAPE que será realizado no Hotel Vacance em Águas de Lindóia, de 29 de julho a 2 de agosto de 2002, estão detalhadas no site da ABE. O hotel, que está bloqueado até 15 de maio para o SINAPE, é o melhor da região e sugerimos que os participantes fiquem lá hospedados. Este hotel cobra uma taxa de utilização de R\$ 50,00 dos participantes que ficarem hospedados em outros hotéis. A ABE subsidiará metade da taxa para os estudantes que, portanto, pagarão R\$ 25,00. A Diretoria da ABE está empenhada em conseguir um maior volume de recursos e tentará dar um maior auxílio aos estudantes. Sugerimos que os associados visitem a home page do hotel, www.vacancehotel.com.br.

No 15º SINAPE estão programados quatro mini-cursos, quatro sessões temáticas, duas mesas redondas, dois tutoriais computacionais, 19 conferências, 65 comunicações orais de 25 minutos cada e cerca de 300 comunicações tipo poster. Maiores informações estão neste Boletim e no site do SINAPE, www.ime.usp.br/~sinape.

Durante cada SINAPE (incluindo este) será concedido um prêmio a algum estatístico brasileiro que tenha dado uma contribuição significativa para o desenvolvimento da Estatística no País. O premiado – a cada dois anos – será escolhido por uma comissão composta pelos membros da Diretoria, do Conselho Diretor da ABE e do Coordenador do SINAPE. Ademais, nenhum membro desta comissão poderá ser agraciado com o prêmio durante o evento correspondente.

Comunicamos, ainda, que a próxima 8ª Escola de Modelos de Regressão será realizada no Rio de Janeiro, sob a coordenação da Profa. Beatriz Mendes.

Finalmente, apresentamos nossas boas vindas aos novos associados.

Cordiais Saudações!

Gauss M. Cordeiro
E-mail: gauss@ufba.br

3. INFORMES DA DIRETORIA

3.1. LISTA DE DISCUSSÕES DA ABE

A lista de discussões da ABE (abe-l) já foi transferida para o IME-USP. Aqueles que tiverem interesse em se inscrever na lista devem se dirigir à Seção 5.7 deste número do Boletim e seguir as instruções ali expostas.

Alertamos que os inscritos na lista antiga não terão inscrição automática na nova, devendo estes proceder como indicado no parágrafo anterior.

3.2. ANÚNCIOS DE CONCURSOS E EMPREGOS NO SITE DA ABE

Já está funcionando há algum tempo na página da ABE um espaço para divulgação de concursos e empregos relacionados a Estatística.

Os interessados em publicar anúncios nesse espaço devem enviar informações para

abe@ime.usp.br

Sugerimos que os anúncios sejam também divulgados na Lista de Discussões da ABE (abe-l@ime.usp.br).

3.3. PRÊMIO ABE

Criado em 2002, o "Prêmio ABE" homenageia durante cada SINAPE - Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística, um(a) renomado(a) estatístico(a) brasileiro(a) que tenha contribuído de forma significativa para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em Estatística no Brasil. O(A) premiado(a) deve ter se integrado de forma ímpar à formação de capital humano especializado na área, através de orientação de dissertações e trabalhos científicos, ou que tenha sido membro atuante de iniciativas de grande impacto para os estatísticos do País, podendo ter se distinguido também pela presença constante e efetiva durante a existência da Associação Brasileira de Estatística (ABE). O "Prêmio ABE" objetiva estimular as atividades de reflexão e pesquisa em Estatística no Brasil e visa a fazer parte da história da ABE.

Regulamento

Artigo 1º A ABE instituiu o "Prêmio ABE" com fins de estimular a pesquisa pura e aplicada na área de Estatística e contribuir para a história da Ciência Estatística no Brasil.

Parágrafo 1º O "Prêmio ABE" será concedido a professores, pesquisadores e/ou profissionais vinculados a Instituições Brasileiras, que tenham se integrado de forma ímpar à formação de capital humano especializado na área ou que tenham se distinguido de forma significativa para o desenvolvimento da Estatística no País.

Artigo 2º A Comissão Julgadora é composta pelos membros da Diretoria da ABE, pelos membros do Conselho Diretor da ABE (não incluindo os suplentes) e pelo Coordenador do SINAPE.

Parágrafo 1º Os membros da Comissão Julgadora terão um prazo máximo até 15 de abril do ano de realização do Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística para sugerir nomes que concorram ao prêmio.

Parágrafo 2º No período de 16 a 30 de abril subsequente, os membros da Comissão Julgadora escolherão o(a) premiado(a) por votação eletrônica, aberta a todos os membros desta comissão, sendo o Secretário Geral da ABE o responsável pela apuração e divulgação do resultado da premiação.

Parágrafo 3º Somente uma pessoa será premiada em cada Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística.

Parágrafo 4º No caso de empate entre duas ou mais pessoas, nova eleição será feita e terá como candidatos somente estas pessoas. Se após essa nova eleição o empate persistir, a decisão sobre o(a) premiado(a) será tomada pela Diretoria da ABE.

Artigo 3º Nenhum membro da comissão designada no Artigo 2º poderá ser agraciado com o "Prêmio ABE" durante o evento correspondente.

Artigo 4º O "Prêmio ABE" será outorgado em cada Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística, durante sessão especial. O(A) agraciado(a) receberá uma placa comemorativa ao aludido prêmio.

Artigo 5º A decisão da Comissão Julgadora é definitiva e irrecorrível, sendo tomada por maioria absoluta de votos.

3.4. NOVOS ASSOCIADOS

Damos as nossas boas-vindas aos novos associados:

1789 - Bortolotti, Silvana L. V.	1796 - Prado, Patrícia F.
1790 - Saito, Milton Y.	1797 - Vincenzi, Marcos A.
1791 - Kim, Marcos	1798 - Auricchio Jr., Carlos A.
1792 - Maia, Sinézio F.	1799 - Figueiredo, Cleber C.
1793 - Machado, Lia Mara P.	1800 - Nobre, Juvêncio S.
1794 - Yassin, Nagib	1801 - Parlato, Emilene
1795 - Feyh, Michele H.	

3.5. PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS PARA VENDA

Está disponível para venda, na sede da ABE, o material abaixo relacionado. Cada exemplar pode ser adquirido pessoalmente na Secretaria da ABE ao preço de R\$ 10,00 ou pelo correio, com o acréscimo do valor de postagem.

LISTA DE PUBLICAÇÕES

- Andrade, D. F.; Tavares, H. R.; Valle, R. C. *Teoria da resposta ao item: conceitos e aplicações*. 14º SINAPE, 154p.
- Bartmann, F. C. 1986. *Idéias Básicas do Controle Moderno de Qualidade*. 7º SINAPE, 78 p.

- Belitsky, V. *Métodos probabilísticos em precificação de derivativos*. 14º SINAPE, 86p.
- Beltrão, K. I.; Pessoa, D. 1988. *Análise de Dados Estruturados*. 8º SINAPE, 166 p.
- Bolfarine, H.; Rodrigues, J.; Cordani, L. K. 1992. *O modelo de regressão com erros nas variáveis*. 10º SINAPE.
- Braga, L. P. V. 1990. *Geoestatística e Aplicações*. 9º SINAPE, 36 p.
- Bustos, O. 1986. *Algumas Idéias de Robustez Aplicadas à Estimação Paramétrica em Séries Temporais*. 7º SINAPE, 154 p.
- Bustos, O. H.; Orgambide, A. C. F. 1992. *Simulação estocástica/Teoria e algoritmos*. 10º SINAPE, 152 p.
- Cordeiro, G. 1992. *Introdução à Teoria de Verossimilhança*. 10º SINAPE, 174 p.
- Diggle, P. J.; Ribeiro Jr., P. J. *Model based geostatistics*. 14º SINAPE, 129p.
- Diniz, C. A. R.; Louzada Neto, F. *Data mining: uma introdução*. 14º SINAPE, 122p.
- Flores Jr., R.G. 1997. *O método generalizado dos momentos. Teoria e aplicações*. 7ª ESTE.
- Hinde Jr.; Demétrio, C.G.B. 1998. *Overdispersion: Models and Estimation*. 13º SINAPE, 73 p.
- Koenker, R. ; Portnoy, S. 1997. *Quantile Regression*. 5ª EMR, 77p.
- Koopman, S.J. 1999. *Time Series Analysis Based on Gaussian State Space Models*. 8ª ESTE, 55p.
- Leite, J.G.; Singer, J.M. 1990. *Métodos Assintóticos em Estatística: Fundamentos e Aplicações*. 9º SINAPE, 130p.
- Lopes, S. 1993. *Pontos Fixos na Análise Espectral de Séries Temporais*. 5ª ESTE, 30 p.
- Lopes, H. F. e Lima, E. C. R. 1995. *Co-Integração: Enfoques Clássico e Bayesiano*. 6ª ESTE, 65p.
- Machado, F. 1998. *MATHEMATICA para a probabilidade e os sistemas de partículas*. 13º SINAPE, 138p.
- Mendes, B. V. M.; Duarte Jr., A. M. 1998. *Modelos Estatísticos Aplicados ao Mercado Financeiro Brasileiro*. 13º SINAPE, 132p.
- Morettin, P. A. 1997. *Ondaletas e seus usos na Estatística*. 7ª ESTE.
- Paula, G. A. 1997. *Estimação e Testes em Modelos de Regressão com Parâmetros Restritos*. 5ª EMR, 92p.
- Pessoa, D. G. C.; Silva, P. L. N. 1998. *Análise de Dados Amostrais Complexos*. 13º SINAPE, 187p.
- Reisen, V. A. 1995. *Arfima - O Modelo ARIMA para o d Fracionário*. 6ª ESTE, 79p.
- Silva, P. A. L. 1990. *Fundamentos da Teoria da Decisão*. 9º SINAPE, 81 p.
- Silveira, G. B. da *Estimação de densidades e de funções de regressão*. 10º SINAPE.

4. REUNIÕES PROMOVIDAS PELA ABE

4.1. 15º SINAPE

O 15º SINAPE - Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística, promovido pela Associação Brasileira de Estatística, será realizado de 29 de julho a 2 de agosto de 2002, em Águas de Lindóia, SP.

O principal objetivo do encontro é estimular o desenvolvimento da Probabilidade e da Estatística no país, reunindo pesquisadores, profissionais e alunos do Brasil e do Exterior, promovendo a divulgação de trabalhos e contribuições recentes e o intercâmbio entre a comunidade Estatística.

Para informações mais atualizadas a respeito das atividades do 15º SINAPE visite o site do evento no endereço (www.ime.usp.br/~sinape)

4.1.1. Conferências

As conferências terão duração de 1 hora, com 45 minutos para a apresentação e 15 minutos para discussões.

Conferencistas convidados

- Dalton F. Andrade (UFC)
- Lisbeth K. Cordani (CEUN-IMT)
- Dipak Dey (Connecticut, EUA)
- Ian Dryden (Nottingham, Inglaterra)
- Nelson Ebecken (COPPE - UFRJ)
- Marcelo Fernandes (FGV - RJ)
- Silvia Ferrari (IME-USP)
- Nancy L. Garcia (UNICAMP)
- Dominique Guegan (Cachan, França)
- Fernando Moura (UFRJ)
- Donald B. Percival (Seattle, EUA)
- Bernard Prum (Paris, França)
- Robert Samohyl (UFSC)
- Alexandra M. Schmidt (UFRJ)
- Antonia Turkman (Lisboa, Portugal)

4.1.2. Comunicações Livres

Haverá sessões de comunicações científicas, com apresentação oral ou poster. Exposições orais serão em número limitado e envolverão artigos completos previamente arbitrados. Terão a duração de 25 minutos, com 20 minutos para a apresentação e 5 minutos para discussões.

O trabalho deve ser submetido a alguma das seguintes seções:

Seções de Comunicações

- Inferência estatística
Coordenador: Heleno Bolfarine (IME-USP)
- Modelos de Regressão
Coordenador: Júlio M. Singer (IME-USP)
- Séries Temporais
Coordenadora: Clélia M. C. Tolo (IME-USP)
- Métodos Bayesianos
Coordenador: Dani Gamerman (UFRJ)
- Probabilidade e Processos Estocásticos
Coordenador: Luiz Renato Fontes (IME-USP)
- Estatística em Engenharia e Ciências Exatas
Coordenadora: M. Fátima B. Drumond (UFMG)
- Estatística em Ciências Sociais e Humanas
Coordenador: Paulo Januzzi (SEADE)
- Estatística em Economia e Administração
Coordenador: Francisco J. E. Aranha Filho (FGV-SP)
- Estatística em Ciências Médicas ou Saúde
Coordenadora: Armanda L. Siqueira (UFMG)
- Estatística em Agronomia e Biologia (sessão da RBRAS)
Coordenadora: Clarice G. B. Demétrio (ESALQ-USP)
- Estatísticas Oficiais e Computacionais
Coordenadora: Denise B. Nascimento Silva (ENCE/IBGE)
- Dissertações de Mestrado
Coordenador: Ronaldo Dias (UNICAMP)
- Iniciação Científica
Coordenadora: Édina S. Miazaki (UnB)
Membros: Cicilia Y. Wada (UNICAMP) Antonio Eduardo Gomes (UFMG)

Instruções para submissão

- Prazo para envio dos trabalhos: 15/04/2002 (impreterivelmente)
- Para a submissão em sessão oral, o trabalho deverá ser encaminhado à ABE em versão completa e em resumo.
- Para submissão na sessão poster, apenas o resumo do trabalho é necessário.
- Tanto o trabalho completo, como o resumo devem ser encaminhados à ABE via internet. O trabalho completo, em formato postscript, será anexado à ficha de submissão; o resumo deve ser preenchido na própria ficha.
- A comissão organizadora não alterará ou corrigirá os resumos. Os trabalhos submetidos à sessão oral poderão ser aceitos para apresentação em sessão poster.

O endereço para correspondência está disponível no final do anúncio.

4.1.3. Minicursos

MC1: Séries Temporais de Pesquisas Amostrais Periódicas

Nível: Mestrado

Autores: Denise B. N. Silva (ENCE/IBGE) Marcelo M. Cruz (IBGE)

MC2: Métodos Estatísticos Aplicados em Genética Humana

Nível: Graduação / Mestrado

Autoras: Hildete P. Pinheiro (UNICAMP) Mariza Andrade (Rochester, EUA)

MC3: Análise Bayesiana de Decisões: Aspectos Práticos

Nível: Graduação / Mestrado

Autores: Hélio S. Migon (UFRJ) Hedibert F. Lopes (UFRJ)

MC4: Statistical Shape Analysis

Nível: Mestrado

Autor: Ian Dryden (Nottingham, Inglaterra)

Horário dos minicursos

MC1 e MC2: 29/07/02 - 8:00 às 9:45 e 14:00 às 15:45

30/07/02 - 8:00 às 9:45

MC3 e MC4: 29/07/02 - 10:15 às 12:00 e 16:15 às 18:00

30/07/02 - 10:15 às 12:00

4.1.4. Mesas Redondas

Estão programadas 2 mesas redondas, que serão compostas por pesquisadores e profissionais atuantes na área. Cada uma terá a duração de 1:30h.

1. Os Novos desafios para a Estatística
Coordenador: Pedro Luis do Nascimento Silva (IBGE)
Francisco Louzada Neto (UFSCAR)
José Carlos Pinheiro
Renato M. Assunção (UFMG)
2. Formação Profissional do Estatístico
Coordenador: Julio M. Singer (IME-USP)
José Ferreira de Carvalho (Statistika)

4.1.5. Sessões Temáticas

As sessões temáticas abordarão a relevância do uso da Estatística em áreas de interesse atual. Terão duração de 2 horas com 3 palestras de 30 minutos, seguidas de 30 minutos de discussões.

Os seguintes temas estão programados:

1. Análise de Ondaletas e suas Aplicações

Coordenadora: Silvia Lopes (UFRGS)

Pedro A. Morettin (IME-USP)

Donald B. Percival (APL, EUA)

Aluísio S. Pinheiro (UNICAMP)

José C. Simon (IME-USP)

2. Probabilidade e Estatística Aplicadas em Genética

Coordenador: Clóvis A. Peres (UNIFESP)

Mariza de Andrade (Clinica Mayo, EUA)

Luiz Fernandez Lopez (FM-USP)

Paulo Otto (IB-USP)

3. Análise de Grandes Bancos de Dados: Data Mining e Redes Neurais

Coordenador: Basílio B. Pereira (FM-UFRJ)

Francisco J. E. Aranha Filho (FGV-SP)

Nelson Ebecken (COPPE-RJ)

4. Probabilidade e Processos Estocásticos em Finanças

Coordenador: Marcelo Fernandes (FGV-RJ)

Renato Galvão Flôres Jr. (FGV-RJ)

Marcelo C. Medeiros (PUC-RJ)

4.1.6. Tutoriais

O principal objetivo dos tutoriais é apresentar os conceitos básicos de aplicativos na área da Estatística. Estão programados 2 tutoriais com sessões de aproximadamente 1 hora cada um.

- R
Responsável: Francisco Cribari Neto (UFPE)
- SAS

4.1.7. Premio ABE

Inicia-se nesta edição do SINAPE a concessão do Premio ABE. Veja detalhes na Seção 3.3 deste número.

4.1.8. Concursos

Serão conferidos os prêmios "Melhor Trabalho de Mestrado" e "Melhor Trabalho de Iniciação Científica".

Os interessados deverão enviar 3 cópias do trabalho para o endereço abaixo (via correio) e também um resumo do trabalho (via internet) para a Seção "Dissertações de Mestrado" ou "Iniciação Científica" (preencha ficha de submissão em Comunicações Livres).

Prazo para envio dos trabalhos: 15/04/2002 (impreterivelmente)

4.1.9. Inscrições

A ficha de inscrição deve ser enviada à ABE via internet até o dia 09/07/2002. Após essa data, a inscrição só poderá ser feita no local do evento (Águas de Lindóia).

O pagamento da taxa de inscrição deve incluir o valor dos minicursos e livros de seu interesse, como também a taxa de utilização do hotel, caso não fique hospedado(a) no Hotel Vacance. Os valores das taxas podem ser encontrados abaixo e o pagamento deverá ser feito por cheque nominal à Associação Brasileira de Estatística

A inscrição só será efetivada após o pagamento da taxa e o recebimento pela ABE do cheque (não esqueça de identificar o(a) inscrito(a)).

	Até 31/03/02	
	Estudante	Não-estudante
Sócio da ABE	R\$30,00	R\$60,00
Não-sócio da ABE	R\$45,00	R\$90,00
	De 01/04/02	a 09/07/02
	Estudante	Não-estudante
Sócio da ABE	R\$60,00	R\$120,00
Não-sócio da ABE	R\$90,00	R\$180,00
	No SINAPE	
	Estudante	Não-estudante
Sócio da ABE	R\$80,00	R\$160,00
Não-sócio da ABE	R\$120,00	R\$240,00

O Hotel Vacance cobra a taxa extra de R\$50,00 dos participantes que não estiverem hospedados no hotel. Assim, participantes não estudantes nessa situação pagarão R\$50,00. Os estudantes hospedados em outros hotéis pagarão a taxa de R\$25,00 (a ABE está subsidiando metade da taxa para os estudantes).

O prazo para inscrição com pedido de auxílio financeiro é 09/07/2002.

Para usufruir do desconto no pagamento da inscrição, o sócio da ABE deve estar com a anuidade de 2002 quitada.

Taxas para minicursos

Por minicurso: R\$10,00 para sócio
R\$20,00 para não-sócio.

O pagamento das taxas inclui o recebimento dos livros correspondentes.

Preços para livros avulsos dos minicursos

Por livro: R\$10,00 para sócio
R\$20,00 para não-sócio.

A inscrição para os minicursos ou a encomenda dos livros avulsos deve ser feita até 31/03/2002. Após essa data, a inscrição em minicursos poderá ser feita, entretanto não há garantia da disponibilidade do material.

4.1.10. Hotel

O 15o SINAPE será realizado no Hotel Vacance em Águas de Lindóia, SP (www.vacancehotel.com.br). O Hotel Vacance está bloqueado para o 15o SINAPE até o dia 15/05/2002.

Os participantes devem telefonar diretamente para o hotel para fazer a reserva de apartamentos. A secretaria do SINAPE não fará reservas.

Para fazer a reserva no Hotel Vacance, o participante deverá enviar 2 cheques para o hotel, um deles no valor de 1 diária e o outro no valor restante das diárias reservadas. O primeiro cheque será compensado no ato da reserva, o segundo deve ser pré-datado para 02/08/2002. Despesas extras serão pagas na saída do hotel.

A diária do Hotel Vacance inclui café da manhã, almoço e jantar. Aos valores deve

ser adicionada a taxa de 5% (cinco por cento) de ISS. O Hotel Vacance cobrará dos participantes hospedados em outros hotéis, uma taxa de utilização de R\$50,00 para não estudantes e de R\$25,00 para estudantes (a ABE está subsidiando metade da taxa para os estudantes). Os preços das diárias são os seguintes:

Apartamento	Diária por pessoa	
Single	R\$154,00	
Duplo	R\$98,00	
Tripla	R\$93,00	
Quádruplo	R\$88,00	
Criança de 4 a 12 anos (no mesmo apartamento que os pais)		R\$49,00
Criança de até 3 anos		cortesia

Haverá uma condição especial para somente 10 Suítes Ravenas, para 6 pessoas em cada suíte. A diária por pessoa será de R\$65,00 e o pacote mínimo contém 5 diárias.

Se houver desistência da reserva, o hotel segue os seguintes critérios:

- Comunicação por escrito até 30/04/2002 - devolução sem correção dos valores pagos;
- Comunicação por escrito de 01/05/2002 a 01/07/2002 - emissão de carta de crédito dos valores pagos, sem reajuste, com validade de 6 meses;
- Comunicação após 01/07/2002 - não haverá ressarcimento dos valores pagos.

Informações de como chegar a Águas de Lindóia podem ser encontradas em (www.aguasdellindóia.com.br). Algumas distâncias são dadas abaixo.

Distâncias de Águas de Lindóia:

Cidade	Distância
Belo Horizonte	500 Km
Campinas	100 Km
Rio de Janeiro	510 Km
São Paulo	142 Km

Horários do hotel

Check in	às 16:00 horas (com direito ao jantar)
Check out	às 14:00 horas (com direito ao café da manhã e almoço)
Café da manhã	das 7:00 horas às 10:00 horas
Almoço	das 12:00 horas às 14:30 horas
Jantar	das 19:00 horas às 21:30 horas.

4.1.11. Datas importantes

31/03/2002 - data máxima para inscrição em minicursos ou encomenda de livros avulsos. Após essa data será possível fazer a inscrição nos minicursos, entretanto não há garantia da disponibilidade do material.

15/04/2002 - data máxima para envio dos trabalhos completos e resumos referentes às comunicações livres e trabalhos para participação nos concursos.

15/05/2002 - data máxima do bloqueio do Hotel Vacance. Recomenda-se fazer a reserva até esta data, após a qual o hotel estará aceitando reserva de pessoas externas ao 15o SINAPE.

09/07/2002 - data máxima para inscrição com pedido de concessão de auxílio financeiro.

4.1.12. Homepage do 15o SINAPE

As informações sobre o evento serão constantemente atualizadas no site URL: <http://www.ime.usp.br/~sinape>

4.1.13. Comissão Organizadora

- Lúcia P. Barroso (IME-USP) - coordenadora
- Mônica C.Sandoval (IME-USP) - coordenadora
- Antonio Carlos P. Lima (IME-USP)
- Francisco J. E. Aranha Filho (FGV-SP)
- Gauss M. Cordeiro (UFBA)
- Lisbeth K. Cordani (CEUN-IMT)
- Wilton O. Bussab (FGV-SP)

Comissão de Programa

A Comissão de Programa é formada pelo Prof. Wilton O. Bussab e pelos membros da Diretoria e do Conselho Diretor da ABE

- Wilton O. Bussab (FGV-SP) -coordenador
- Clélia M. C. Toloí (IME-USP)
- Dani Gamerman (UFRJ)
- Denise A. Botter (IME-USP)
- Elizabeti Kira (IME-USP)
- Gauss M. Cordeiro (UFLA)
- Hélio S. Migon (UFRJ)
- Jacira G. C. Rocha (UFPE)
- Lúcia P. Barroso (IME-USP)
- Mônica C. Sandoval (IME-USP)
- Pedro A. Morettin (IME-USP)
- Renato M. Assunção (UFMG)
- Rinaldo Artes (IME-USP)

4.1.14. Endereço para correspondência

15º SINAPE
Caixa Postal 66.281
CEP: 05311-970 - São Paulo - SP
e-mail: sinape@ime.usp.br
Tel: 0-xx-(11) 3091-6261 / 3091-6129
Fax: 0-xx-(11) 3812-5067 / 3091-6130

4.2. RELATÓRIO DO I CONGRESSO BAYESIANO DA AMÉRICA LATINA (I COBAL)

O I Congresso Bayesiano da América Latina (I COBAL), neste ano incorporando o 6º Encontro Brasileiro de Estatística Bayesiana, realizou-se no Hotel Recando das Toninhas, Ubatuba, SP, no período de 03 a 07 de fevereiro. O I COBAL foi promovido pela ISBRA

- Seção Brasileira da ISBA, pela ISBA e pela ABE e contou com apoio financeiro dos seguintes órgãos: ISBA, CNPq, CAPES, FAPESP, FAPERJ e FAPEMIG.

Até julho de 2000, quando o I COBAL foi idealizado, o CLAPEM era a única oportunidade para reunir-se a comunidade estatística latino americana. Por esta razão e devido a sua importância para a comunidade Bayesiana, o COBAL, em sua primeira edição e em todas as suas edições subsequentes, está sendo considerado um Encontro Regional da ISBA.

O I COBAL apresentou um alto nível científico e contou com a presença da maioria dos pesquisadores latino americanos atuantes na área. Estiveram presentes 88 participantes, dos quais 36 pesquisadores brasileiros e 25 estrangeiros, destes 7 mexicanos, 6 norte americanos, 4 chilenos, 3 venezuelanos, 2 italianos e um pesquisador de cada um dos seguintes países: Portugal, Peru e Colômbia. Também contou com a participação de 20 estudantes brasileiros e 7 estudantes provenientes de outros países, a maior parte deles apresentando trabalhos nas sessões pôsteres.

Da programação científica do I COBAL constaram 14 conferências de divulgação, 26 conferências técnicas e duas sessões pôsteres (com 24 trabalhos em cada). Os resumos de todas as conferências podem ser obtidos na URL <http://www.est.ufmg.br/cobal>.

Conferências de Divulgação

1. “Analysis of trace element concentrations in bullet lead evidence” – Alicia Carriquiry - Iowa State University - EUA.
2. “Combining ground rainfall observations with output from dynamic models” – Bruno Sanso - Universidad Simon Bolivar - Venezuela.
3. “Bayesian significance tests” – Carlos Alberto de Bragança Pereira - Instituto de Matemática e Estatística - USP.
4. “Binomial regression with misclassification” – Carlos Daniel Paulino - Instituto Superior Técnico de Lisboa - Portugal.
5. “Bayesian analysis of econometrical time series models using hybrid integration rule” – Dani Gamerman - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
6. “Simulation based inference in computationally intensive inverse problems” – David Higdon - Duke University - EUA.
7. “Bayesian statistics and decision analysis in clinical research” – Donald Berry - MD Anderson Cancer Center - EUA.
8. “Long term survival models” – Heleno Bolfarine - Instituto de Matemática e Estatística - USP.
9. “Bayesian hierarchical models for stochastic production frontier” – Hélio Migon - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
10. “A Bayesian analysis of mixture models for lifetime data in the presence of covariates” – Jorge Achcar - Universidade de São Paulo - São Carlos.
11. “Entropy frailty model for dependent variables” – Josemar Rodrigues - Universidade Federal de São Carlos.
12. “Models, prior probabilities and posterior probabilities” – Luis Raul Pericchi - Universidad Simon Bolivar - Venezuela.
13. “Inference on the ratio of normal means and other related problems” – Manuel Mendoza - ITAM - México.

14. “Inferência Bayesiana en modelos elípticos: una revisión” – Pilar Iglesias - Pontificia Universidad Católica de Chile - Chile.

Conferências Técnicas

1. “Sequential stopping rules for species accumulation” – Andrés Christen - CIMAT - México.
2. “Bayesian estimation of the size of a closed population using photo-id data with part of the population” – Cibele Queiroz - UFMG - Brasil.
3. “Bayesian modeling of joint regression for the mean and covariance matrix” – Edilberto Cepeda - Colômbia.
4. “The sample size equivalent of a conjugate prior in exponential family models” – Eduardo Gutierrez - UNAM - México.
5. “Bayesian estimation of loss reserves” – Enrique de Alba - ITAM - México.
6. “Robust Bayesian analysis in artificial intelligence” – Fábio Cozman - USP - Brasil.
7. “Hierarchical modeling under informative sampling design” – Fernando Moura - UFRJ - Brasil.
8. “Mixture hazard models for lifetime data” – Francisco Louzada Neto - UFSCar - Brasil.
9. “Time series modeling via hierarchical mixtures” – Gabriel Huerta - CIMAT - México.
10. “Simulation-based sequential analysis of Hidden Markov dynamic model” – Hedilbert Lopes - UFRJ - Brasil.
11. “Predictivism in multivariate linear models” – Loretta Gasco - PUC - Peru.
12. “Optimal design of follow-up times” – Lurdes Inoue - MDACC - EUA.
13. “Uma nova versão do modelo de urna de Polya-Eggenberger” – Luis Gustavo Esteves - USP - Brasil.
14. “Algumas aplicações de ‘Reversible Jump’ MCMC” – Luis Milan - UFSCar - Brasil.
15. “A nonparametric Bayesian modeling approach for ordinal response variables” – Márcia Branco - USP - Brasil.
16. “A class of multi-scale time series models” – Marco Antonio R. Ferreira - UFRJ - Brasil.
17. “Perfect simulation for interacting point processes” – Nancy Garcia Lopes - UNICAMP - Brasil.
18. “Bayesian time series analysis of investment rotation strategies” – Omar Aguilar - Merrill Lynch - México.
19. “Estimation of dose thresholds” – Peter G. Groer - Univ. Tennessee - EUA.
20. “Exploring common latent structure in multiple time series via structured priors for multivariate AR” – Raquel Prado - USB - Venezuela.
21. “Algunas extensiones del análisis conjugado del modelo lineal normal” – Reinaldo Arellano-Valle - PUC - Chile.

22. “A Bayesian approach to adaptive basis functions selection on functional data analysis” – Ronaldo Dias - UNICAMP - Brasil.
23. “Conditioning on uncertain event: extensions to Bayesian inference” – Rosângela Loschi - UFMG - Brasil.
24. “Interim analyses in clinical trials: Bayesian and frequentist approach” – Telba Irony - FDA - EUA.
25. “Maximal association, Frechet bounds and homotopy in prediction” – Veronica Lopez - USP - Brasil.
26. “Bayesian analysis of bank closure decisions” – Viridiana Lourdes - ITAM - México.

Num oferecimento do Prof. Manuel Mendoza (ITAM - México), editor da revista Estadística (periódico editado pela Sociedade Mexicana de Estadística), todos os trabalhos apresentados no I COBAL poderão ser publicados em números especiais daquele periódico. Os trabalhos devem ser submetidos até o dia 15 de setembro de 2002 e a publicação destes dependerá de parecer de referees. As normas para submissão de trabalhos está disponível no site I COBAL (ver endereço acima). Também decidiu-se pela criação da Comunidade Bayesiana on Line, site onde poderão ser encontradas informações sobre pessoas na América Latina desenvolvendo pesquisa em Estatística Bayesiana.

O encontro manteve o clima de descontração e alegria característicos dos encontros Bayesianos. Na última noite promoveu-se um baile de carnaval, animado pela diversidade de ritmos carnavalescos do Brasil, com direito a confete e serpentinas. Veja as fotos do encontro em <http://www.est.ufmg.br/cobal/photos.htm>.

Aproveitando o entusiasmo dos participantes deste primeiro e já há algum tempo desejado encontro latino americano, o encontro terminou com a proposta para realização de um segundo (II COBAL) no mês de fevereiro de 2004, em lugar a ser definido. México e Chile já candidataram-se para sediar o novo encontro.

A Comissão Organizadora Local agradece a participação de todos, em particular dos pesquisadores estrangeiros que obtiveram recursos nas instituições de pesquisa de seus países para viabilizar a sua participação no encontro. Destacamos também a importância do apoio logístico e financeiro do IME/USP e da Associação Brasileira de Estatística (ABE), bem como o apoio financeiro dos órgãos citados acima. Por fim, mas não menos relevante, agradecemos o trabalho eficiente de secretaria feito por Lúcia Goma e Sueli de Oliveira.

Hedilbert Lopes (IM-UFRJ)
Josemar Rodrigues (DES-UFSCar)
Márcia Branco (IME-USP)
Nelson Tanaka (IME-USP)
Rosângela Loschi (ICEx-UFMG)
Sérgio Wechsler (IME-USP)

5. NOTÍCIAS

5.1. HOME PAGE DOS DEPARTAMENTOS DE ESTATÍSTICA

Endereços de home-pages de alguns Departamentos de Estatística e afins no Brasil:

ENCE:	http://www.ence.ibge.gov.br
UFBA:	http://www.est.ufba.br
UFES:	http://www.cce.ufes.br/dest
UFMG:	http://www.est.ufmg.br
UFPA:	http://www.ccen.ufpa.br/departamentos/estatistica
UFPB:	http://www.de.ufpb.br
UFPE:	http://www.de.ufpe.br
UFPR:	http://www.est.ufpr.br
UFRGS:	http://www.mat.ufrgs.br/estat/index.html
UFRJ:	http://acd.ufrj.br/dme
UFRN:	http://www.ccet.ufrn.br/depts/dest/dest.html
UFSC:	http://www.inf.ufsc.br
UFSCar:	http://www.ufscar.br/~des/default.htm
UnB:	http://www.unb.br/ie/est/
UNESP:	http://www.ibb.unesp.br/
(Bioestatística)	http://www.ibb.unesp.br/departamento1.html
UNICAMP:	http://www.ime.unicamp.br/de.html
USP:	http://www.ime.usp.br/mae
PUC-Rio (Eng.Elétrica):	http://www.ele.puc-rio.br/

5.2. NOTA DE FALECIMENTO: MANUEL FOLLEDO

O Prof. Dr. Manuel Folledo faleceu no dia 7 de março último, em Brasília, vítima de problemas cardíacos. O Prof. Manolo, como era conhecido, nasceu em Santa Fé, Argentina, em 12/01/39. O Prof. Manolo adotou o Brasil após deixar a Argentina devido a perseguições políticas por combater regimes ditatoriais em seu país de origem.

O Prof. Manolo foi contratado pelo Departamento de Estatística em 1976. Fez doutorado em Estatística na Universidade da Califórnia, Berkeley, entre 1978 e 1982, sob a orientação do Prof. Dr. Brillinger.

Retornando à UNICAMP, desenvolveu trabalhos de pesquisa inicialmente na área de confiabilidade. Foi também Chefe do Departamento de Estatística por dois anos e coordenador do Programa de Mestrado em Estatística.

No início dos anos 90 desenvolveu atividade pioneira na área da Qualidade, liderando o processo de implantação na UNICAMP do primeiro mestrado em Qualidade no Brasil e sendo seu coordenador até 1996. Participou ativamente de diversas comissões governamentais junto ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade e atuou como consultor de diversas empresas na implantação de sistemas de qualidade. Culto, polêmico e instigante, Manolo é uma referência para muitas pessoas que tiveram o prazer de desfrutar de sua convivência.

Aposentou-se da UNICAMP em 1997 e atualmente atuava com consultor junto ao Ministério de Saúde em Brasília.

5.3. MUDANÇA NO LOCAL DA REALIZAÇÃO DO ICOTS6

Devido a uma reunião de Estado recentemente marcada para a mesma cidade onde seria realizado o ICOTS6 (Durban - África do Sul), este foi mudado para a cidade de Cape Town e será realizado na mesma data anterior no Holiday Inn Cape Town (7 a 12 de julho de 2002).

Fomos informados que a cidade de Durban receberá na mesma data do ICOTS6 uma convenção do Ministério de Relações Exteriores, com 6500 delegados da União Africana.

Se alguém já possui o bilhete de viagem e a companhia quiser cobrar pela troca é possível fazer a troca acionando a agência de viagens local. Veja detalhes abaixo:

Please forward your existing flight details to Lynne du Toit [lynne@sbconferenc.es.co.za], by no later than 20 April 2002 so that she can approach South African Airways who are aware of the situation and who have agreed to assist on condition that the changes are made via Lynne du Toit.

Lynne will reply to you within 24 hours of receiving your request. Should you wish to speak to her, our office will be open between 0800 and 1700 each day and for those delegate that wish to speak to her at other times she can be contacted on Mobile +27 83 7000 320.

Estou às ordens para qualquer informação adicional. Lembro que o site do ICOTS é

<http://www.beeri.org.il/icots6/>

Saudações a todos,

Lisbeth K. Cordani |lisbeth@ime.usp.br|

5.4. 47ª REUNIÃO ANUAL DA REGIÃO BRASILEIRA DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE BIOMETRIA (RBRAS)

16 e 17 de Maio de 2.002
Centro Cultural “Roberto Palmari”
UNESP, Campus de RIO CLARO, SP

O encontro consistirá de apresentação de trabalhos e discussão de métodos estatísticos tanto a nível de desenvolvimento teórico quanto à aplicações.

Estão previstas:

- Conferências
- Seções Técnicas
- Comunicações
- Posterres
- Assembléia da RBRAS

Informações

DEMAC - Departamento de Estatística, Matemática Aplicada e Computação
Rua 10 nº 2527 - Bairro Santana
Rio Claro - SP - Cep: 13500-230
Fone:(19) 526 2236 - Fax:(19) 534 8250
e-mail: 47rbras@rc.unesp.br
Homepage: <http://black.rc.unesp.br/47rbras>

5.5. IV ENCONTRO MINEIRO DE ESTATÍSTICA (IV MGEST)

O Departamento de Estatística da UFMG será sede do IV Encontro Mineiro de Estatística (IV MGEST), que ocorrerá de 10 a 12 de junho de 2002. Os objetivos do IV MGEST são promover a divulgação e discussão sobre Flexibilização Curricular do Bacharelado em Estatística e a consolidação do Bacharelado em Ciências Atuariais.

O IV MGEST terá sua estrutura baseada em mini cursos, palestras e discussões relacionados às ênfases em Estatística e ao Bacharelado em Ciências Atuariais visando o ensino e o mercado de trabalho.

Minicursos

- Estatística Indutiva: Perspectiva Genuinamente Bayesiana – Prof. Dr. Carlos Alberto de Bragança Pereira (IME-USP).
- Gestão Atuarial em Saúde – Sra. Mônica Ernesto Pimenta (ACSER-RJ) e Sr. João Roberto Rodarte (ACSER-MG).

Mesas redondas

- A Flexibilização e o Ensino de Estatística;
- A Flexibilização e o Profissional em Estatística;
- Bacharelado em Ciências Atuariais;
- Mercado de Trabalho em Atuária.

Também estão programadas duas sessões pôsteres. Estas sessões configuram-se como uma oportunidade para que pesquisadores, professores e alunos exponham seus trabalhos de pesquisa, teóricos e/ou aplicados, sem envolver a submissão de trabalhos completos.

Comissão Organizadora

- Prof. Dr. Paulo Sérgio Lucio (Coordenador) - Departamento de Estatística - UFMG
- Profa. Dra. Cibele Queiroz da Silva - Departamento de Estatística - UFMG
- Profa. Edna Afonso Reis - Departamento de Estatística - UFMG
- Profa. Dra. Glaura da Conceição Franco - Departamento de Estatística - UFMG
- Profa. Ilka Afonso Reis - Departamento de Estatística - UFMG
- Sr. João Roberto Rodarte - ACSER - Minas

Informações podem ser obtidas através do e-mail mgest@est.ufmg.br ou no site do IV MGEST, URL <http://www.est.ufmg.br/mgest>.

5.6. RELATÓRIO DO CICLO DE SÉRIES TEMPORAIS E APLICAÇÕES

O II Ciclo de Séries Temporais e Aplicações foi realizado no Departamento de Estatística da UFMG de 25 a 27 de fevereiro de 2002 e recebeu apoio financeiro do PAIE-UFMG. A comissão organizadora foi composta pelos Professores Dra. Glaura C. Franco (Estatística), Dra. Ela Mercedes M. Toscano (Estatística) e Dr. Afonso Henriques Borges Ferreira (FACE), todos da UFMG.

O número total de participantes no encontro foi de 48 pessoas, entre pesquisadores convidados, professores, alunos de pós-graduação e alunos de graduação. Deste total, 73% dos participantes foram estudantes (31% da graduação e 26% da pós-graduação em Estatística da UFMG e 43% de outras áreas).

O programa científico do evento consistiu de 1 minicurso e 8 conferências, como descritos a seguir.

Minicurso

“Abordagem Bayesiana em Séries Temporais”, ministrado pelo Prof. Hélio dos Santos Migon, do Departamento de Métodos Estatísticos da UFRJ.

Conferências

1. “Cointegração e Processo ARFIMA: Estimação e Teste” – Prof. Dr. Valdério A. Reisen (DEST-UFES)
2. “Estudo Monte Carlo para o Modelo Partição Produto Aplicado à Identificação de Pontos de Mudança” – Profa. Dra. Rosângela H. Loschi (EST-UFMG)
3. “O Uso de Wavelets em Processos ARFIMA” – Profa. Dra. Silvia Lopes (Instituto de Matemática da UFRGS)
4. “Análise Bayesiana para Modelos de Intervenção com Erros Correlacionados” – Profa. Dra. Thelma Sáfiadi (UFLA)
5. “Longa Dependência na Modelagem de Séries Econômicas” – Profa. Dra. Ela Mercedes M. Toscano (EST-UFMG)
6. “Previsão Univariada de Séries Econômicas” – Prof. Dr. Francisco Cribari Neto (DE-UFPE)
7. “Procedimentos Bootstrap em Métodos de Estimação Semiparamétrica para Modelos ARFIMA” – Profa. Dra. Glaura C. Franco (EST-UFMG)
8. “Bayesian Hierarchical Models for Stochastic Production Frontier” – Prof. Dr. Hélio Migon (DME-UFRJ)

5.7. LISTAS ELETRÔNICAS

Estão disponíveis para os interessados, diversas listas eletrônicas de discussão, por meio do envio de mensagens para os endereços eletrônicos indicados a seguir:

- (1) Para se inscrever na lista da ABE envie uma mensagem para

abe-l-subscribe@ime.usp.br

com o seguinte conteúdo:

- (a) Nome
- (b) Local de trabalho ou estudo
- (c) Endereço comercial
- (d) Telefone
- (e) Nome de dois professores ou profissionais de seu trabalho com os respectivos endereços eletrônicos

Alguns endereços de comando da lista `abe-l@ime.usp.br` são:

- <`abe-l@ime.usp.br`> : enviar mensagens para todos os inscritos na lista `abe-l`;
- <`abe-l-subscribe@ime.usp.br`> : receber as futuras mensagens enviadas para a lista `abe-l`;
- <`abe-l-unsubscribe@ime.usp.br`> : parar de receber as mensagens da lista `abe-l`;
- <`abe-l-get.12_45@ime.usp.br`> : recuperar cópia das mensagens 12 a 45 arquivadas no servidor. No máximo 100 mensagens podem ser retornadas por requisição;
- <`abe-l-index.123_456@ime.usp.br`> : recuperar os assuntos (subject) das mensagens número 123 a 456. Assuntos são retornados em grupos de 100. Um máximo de 2000 assuntos são retornados por requisição;
- <`abe-l-thread.12345@ime.usp.br`> : recuperar todas as mensagens com o mesmo assunto (subject) apresentado na mensagem 12345.

(2) para se inscrever na lista do CNPq, enviar mensagem com o texto

SUBSCRIBE CNPQ-L *NOME (INSTITUIÇÃO)*
para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR

(3) para se inscrever na lista SBPCHOJE que veicula informações originadas na SBPC, enviar mensagem com o texto

SUBSCRIBE SBPCHOJE *NOME (INSTITUIÇÃO)*
para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR.

Em todas as mensagens acima, o *NOME* e a *INSTITUIÇÃO* devem ser os do remetente da mensagem.

6. ARTIGOS E OPINIÕES

6.1. HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA NO BRASIL

6.1.1. BREVE HISTÓRICO DA RBRAS

Redação e Pesquisa: Rosa Maria Alves
Revisão: Dr. F. Pimentel-Gomes

No dia 8 de julho de 1955, vários sócios da The Biometric Society, reunidos no auditório do Instituto de Educação Carlos Gomes, em Campinas, SP, discutiram a possibilidade da fundação da Região Brasileira da Sociedade.

Nessa reunião estava presente o então Secretário Geral da The Biometric Society, Dr. Chester Bliss, o qual informou que o Conselho da Sociedade era unanimemente favorável à criação da Região Brasileira, já que no Brasil havia 45 sócios quites, número considerado suficiente para a criação de uma Região. Imediatamente, foi então nomeada uma comissão encarregada da elaboração do regulamento da Região Brasileira, composta pelos seguintes membros: Dr. Paulo Melo Freire, Dr. Constantino G. Fraga Jr., Dr. José Maria Pompeu Memória, Dr. Friedrich J. Brieger, Dr. Ady Raul da Silva, Dr. Geraldo Garcia Duarte e Dr. Américo Groszmann. Essa comissão apresentou um anteprojeto do regulamento e foi incumbida de organizar a eleição para todos os cargos eletivos da Região Brasileira.

A ata dessa reunião, lavrada pelo Dr. Américo Groszmann, Secretário Nacional do Brasil da The Biometric Society, foi ainda assinada pelos sócios brasileiros e estrangeiros presentes, entre os quais, Elza Berquó, Armando Conagin, Walter Leser, Adolpho Martins Penha, C. R. Rao, William G. Cochran, Ronald A. Fisher, W. J. Youden.

É oportuno assinalar que o Prof. F. Pimentel-Gomes, embora não tenha seu nome citado na lista acima, fazia parte desse grupo de sócios fundadores da RBRAS e, anos depois, muito contribuiu também para a fundação da Região Argentina da Sociedade Internacional de Biometria (The Biometric Society).

A primeira reunião da Assembléia Geral da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria foi realizada no dia 3 de janeiro de 1956, no Instituto Biológico do Estado, em São Paulo, SP, ficando a primeira diretoria eleita assim constituída:

Presidente:	Constantino G. Fraga
Secretário:	Paulo M. Freire
Tesoureiro:	Américo Groszmann
Comissão Regional:	Friedrich G. Brieger Luiz F. Bueno Agesilau A. Bitencourt José Maria P. Memória Adolpho M. Penha Armando Conagin

O Dr. Constantino G. Fraga permaneceu na presidência até 1957 quando foi eleito presidente o Prof. F. Pimentel-Gomes, que ficou até 1960.

A partir de então ocuparam a Presidência da RBRAS:

- Adolpho M. Penha - 60/62; 69/71
- Constantino G. Fraga - 64/66
- Frederico Pimentel Gomes - 66/68; 74/76; 80/82
- Elza Berquó - 68/69
- Armando Conagin - 71/73
- Roland Vencovsky - 73/74; 76/78
- Aldir Alves Teixeira - 78/80; 84/86
- João Gilberto Correa da Silva - 82/84; 92/94
- Décio Barbin - 86/88
- Clóvis de Araujo Peres - 88/90
- Clarice Garcia Borges Demétrio - 90/92; 98/2000
- Sergio do Nascimento Kronka - 94/96
- Carlos Roberto Padovani - 96/98
- Maria Cecilia Mendes Barreto - 2000/2002

Juntamente com a 1ª Assembléia, em 03/01/56, foi também realizada a 1ª Reunião Científica ocorrida em 06/07/1956.

A partir de então, todos os anos, a RBRAS tem promovido uma Reunião Científica com o intuito de congrega pesquisadores que atuam na área de Biometria no Brasil, procurando também sempre trazer convidados do Exterior.

Em 1975, de 22 a 26/09, o então Departamento de Matemática e Estatística (atualmente parte do Departamento de Ciências Exatas) promoveu e sediou em suas instalações, na ESALQ/USP, Piracicaba, SP, a reunião comemorativa dos 20 anos da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria, da qual participaram pesquisadores de renome internacional como Walter T. Federer, David J. Finney e o Presidente da Comissão Organizadora da reunião, Dr. F. Pimentel Gomes.

Em 1979 foi organizada pela Região Brasileira a Conferência Internacional da The Biometric Society, realizada no Hotel Delphin, Guarujá, SP, contando também com grandes nomes do cenário internacional como J. A. Nelder (presidente) J.S. Williams (secretário), Walter Federer, P.W.M. John, dentre outros.

Em 1985 a Reunião Anual da RBRAS foi realizada juntamente com o 1º SEAGRO, Simpósio de Estatística Aplicada à Experimentação Agronômica, evento organizado pelo Departamento de Matemática e Estatística da ESALQ/USP e que tinha por objetivo reunir profissionais tanto ligados instituições de ensino superior como a institutos de pesquisa que atuassem na área de Estatística Aplicada. Dessa reunião participou o Prof. Pierre Dagnelie, da Faculté de Sciences Agronomiques de Gembloux, Bélgica, então presidente da The Biometric Society.

A partir daí o SEAGRO passou a ser realizado a cada 2 anos concomitantemente com a Reunião Anual da RBRAS, em cidades diferentes, tendo já sido sediado por cidades como Londrina (Universidade Estadual de Londrina), Lavras (Universidade Federal de Lavras), Porto Alegre (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Goiania (EMBRAPA/Universidade Federal de Goiás) e Recife (Universidade Federal de Pernambuco).

Além disso, a partir de 1957, durante muitos anos, a RBRAS promoveu sessões especiais nas Reuniões Anuais da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e, posteriormente, também no SINAPE (Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística).

Região bastante ativa, a RBRAS tem recebido no decorrer desses anos a visita de alguns dos Presidentes da The Biometric Society, como Pierre Dagnelie e J. A. Nelder e, mais recentemente, Lynne Billard. Contou ainda, na 46ª Reunião Anual (julho/2001), com a participação da atual Presidenta Nanny Wermuth.

Há que se registrar ainda que por muitos anos a Região Brasileira editou o Boletim de Biometria, que era distribuído trimestralmente aos seus sócios, não apenas com notícias sobre a RBRAS e a The Biometric Society, mas também informações de cunho científico, como publicações e eventos de interesse para os profissionais atuantes na área.

A Região Brasileira, que iniciou suas atividades em 1955 com 45 sócios, em sua grande maioria do Estado de São Paulo, chegou ao 3º milênio com cerca de 280 sócios, de todas as partes do Brasil, e conta hoje, em suas reuniões científicas, não apenas com a participação de seus sócios, mas de elevado número de profissionais ligados à área em nosso país e de países vizinhos, bem como da Europa e EUA.

6.1.2. ENTREVISTA COM SÉRGIO ELLERY GIRÃO BARROSO

Apresentação

Sérgio Ellery Girão Barroso é Engenheiro Eletrônico (1966) e Mestre em Ciências (1969) pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Foi professor do ITA de 1967 a 1973, quando transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde atuou na Telecomunicações do Rio de Janeiro, de 1973 a 1998. É co-autor (com A. von Ellenrieder) do provavelmente primeiro

livro de Programação Linear (1971), tradutor de “Decision Analysis – Introductory Lectures on Choices Under Uncertainty” de Howard Raiffa, lançado em português no Brasil em 1975, pela Editora Vozes, e autor do verbete “Teoria da Decisão”, da Enciclopédia Mirador Internacional. Foi Diretor Técnico da Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional – SOBRAPO no final dos anos 70 e início dos 80, tendo editado os primeiros números da revista da Sociedade e participado da organização de vários “Simpósios”.

Entrevista concedida ao Prof. Dr. Basílio de B. Pereira

Basílio: Caro Girão, lembro-me de um curso de que você participou na COPPE em 1969 junto com o Jean Paul Jacob (Programação Linear e Aplicações). Você falou sobre Teoria da Decisão Estatística, assunto de sua tese e Jean Paul sobre a teoria do chinês PimLim – Programação Linear. Você poderia nos contar um pouco da história da estatística no ITA?

Girão: Considero-me pouco qualificado para falar sobre história da estatística no Brasil, porque meu envolvimento com o assunto foi limitado em tempo e espaço. No entanto, aproveito para fazer um “download” da memória, com todos os defeitos que um simples “download” tem.

Entrei no ITA em 1962, tendo sido designado meu orientador o professor Leonidas Hegenberg, que era um evangelista da metodologia científica, assunto que já me interessava na época, o qual me recomendou a leitura de Karl Popper, Carnap e outros. Já como aluno do professor Leonidas em um curso específico de metodologia científica, em 1963, fiz um trabalho sobre o uso de metodologia estatística no teste de novas teorias científicas, baseando-me em um texto do Churchman. Estava, portanto, maduro para um curso de métodos estatísticos dado pelo prof. Mário Rosenthal, em 1966, em que travei conhecimento com os modelos lineares e o planejamento de experimentos, e para um curso introdutório de Pesquisa Operacional, em que fui apresentado à Programação Linear e à Teoria dos Estoques.

Ao terminar o curso de engenharia eletrônica (final de 1966), fui convidado pelo Rosenthal para ficar no recém criado Departamento de Organização, que tinha responsabilidade pelos cursos de Estatística, Pesquisa Operacional, Economia, Finanças e Organização de Empresas. O curso de Probabilidades ficava no Departamento de Matemática, em que o assunto, nos últimos dois anos, tinha provocado um certo reboliço.

O Rosenthal contava com a vinda de dois professores argentinos (Sigfrido Mazza e Alberto von Ellenrieder) para montar o novo departamento, no que dizia respeito a estatística e pesquisa operacional. Estes professores estavam fugindo da recém instalada ditadura do general Onganía, e tinham sido recomendados pelo Prof. Arnold Levine, que já tinha trabalhado lá por conta de um programa da Fundação Ford, e estava, no momento, na USP.

Ocorre que o Rosenthal pediu demissão. Começou o período letivo em março, e fiquei em uma situação complicada. A rigor, sabia pouco de estatística e de pesquisa operacional (pelo menos não o suficiente para dar um curso). Mesmo assim, comecei o curso de pesquisa operacional, pela parte de programação linear.

Logo depois, chegaram os professores Mazza e Ellenrieder. O Prof. Mazza era um experiente estatístico, professor da Universidade de Buenos Aires, especializado em pesquisas por amostragem, mas com um conhecimento bastante geral, que foi enquadrado como professor pleno – o mais alto nível do ITA, embora não tivesse nenhum diploma, baseado no grande número de trabalhos e publicações, na época isso era possível. O Prof. Ellenrieder era bem mais novo, tinha acabado de fazer um mestrado na Universidade de

Buenos Aires, sob orientação do Prof. Levine, com uma boa tese sobre confiabilidade. Excelentes aquisição para o ITA.

As coisas começaram a acontecer ainda em 1967: os cursos de estatística foram ministrados sob a orientação do Prof. Mazza e os de pesquisa operacional com a ajuda do Prof. Ellenrieder; foram criados cursos de pós-graduação em probabilidades e estatística. A reação dos alunos de graduação foi quase imediata: os cursos do Departamento de Organização, optativos (à exceção dos de Economia e Organização), passaram a ser muito procurados, e a procura de trabalhos finais de curso (TI – Trabalho Individual, na terminologia Iteana) na área cresceu tanto que ultrapassou a capacidade de oferta.

Na pós-graduação o Prof. Levine ministrou um curso de probabilidades que rompia com os parâmetros da época: dedicava pouquíssimo tempo aos aspectos combinatórios, e mais aos aspectos conceituais, inclusive fundamentos, desmistificando o que até então era visto como algo só à disposição dos iniciados. Este curso foi, posteriormente, cristalizado em um livro (do Prof. Levine) que ainda considero dos melhores, embora não seja muito popular. Além de ser um ótimo professor, o Levine tinha uma experiência prática e acadêmica muito grande, e posições políticas bem definidas (um liberal no sentido americano do termo). Seu curso refletia sua experiência profissional. Lembro claramente de um capítulo sobre teoria da informação que era absolutamente fantástico. Posteriormente, o mesmo Levine ministrou um curso de Análise de Variância, baseado no Scheffé, também útil até mesmo para quem já tinha sido forçado a aprender o livro de modelos lineares do Graybill.

O Prof. Mazza ministrou um curso sobre Teoria da Decisão Estatística, que começava com a Teoria da Utilidade (baseada nos primeiros capítulos do von Neumann & Morgenstern) e continuava com o livro *Applied Statistical Decision Theory*, de Raiffa e Schlaifer. O Prof. Ellenrieder ministrou um curso sobre a Teoria da Confiabilidade, baseado no Barlow & Proschan, também tudo novidade para mim.

Paralelamente, na Divisão de Eletrônica, o Prof. Nelson Ortogosa da Cunha (que depois esteve na COPPE) ministrava um curso de Programação Matemática de alto nível.

O sucesso destes cursos no ITA levou ao seguinte: os cursos de probabilidades também passaram a ser responsabilidade do Departamento de Organização e foram ampliados, principalmente no currículo de Eletrônica; além dos cursos de probabilidades, foram criados dois cursos de estatística, o primeiro obrigatório, contendo o equivalente ao livro do Mood e Graybill, o segundo optativo, contendo modelos lineares e planejamento de experimentos. A pós-graduação com ênfase em Pesquisa Operacional e Estatística passou a atrair muitos alunos e foi formalizada dentro do “Programa Interdisciplinar”.

No início de 1968, sentimos que havia clima para um movimento visando ao desenvolvimento da Pesquisa Operacional no Brasil. Entramos em contato com o Prof. Fadigas Torres (ex-professor de estatística do ITA, e que agora estava na Escola Politécnica da USP) e com a Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. Em conseqüência, foi agendado um I Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, realizado no ITA, que resultou na criação da Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional.

Após o mestrado, passei a também ser professor do curso de pós-graduação. Entre outros, ministrei cursos sobre Teoria da Decisão Estatística, agora usando como texto base o livro de Raiffa (*Decision Analysis ...*, de 1967). Achei o livro do Raiffa tão perfeito que resolvi que, ao invés da tradicional “apostila”, o melhor era utilizá-lo. Ao final do curso, estava com uma tradução testada, posteriormente publica pela Vozes (até bem pouco tempo eu recebia solicitações de professores para reedição da tradução, que se encontra esgotada).

Agora vou comentar a primeira parte da sua pergunta. Por essa época, 1969, lembro

de ter dado uma palestra sobre Teoria da Decisão na COPPE, mas não lembro de ter sido em um programa conjunto com o Jean Paul, nem da palestra PimLim dele. O Jean Paul, àquela época, costumava ir ao ITA regularmente, ministrar palestras sobre assuntos de ponta, com tal habilidade que nos sentíamos impelidos a nos aprofundar no tema. Quem estava com ele na palestra PimLim provavelmente era o Nelson Ortigosa, não eu.

Em 1971, contamos com o Prof. Ralph Disney, da Universidade de Michigan, Ann Arbor, que nos brindou com muitas idéias sobre teoria das filas e deu dois excelentes cursos sobre probabilidades e processos estocásticos, explorando aspectos que, para nós, apresentavam algumas novidades (à época, tinha acabado de sair o Feller II, que foi a base de um dos cursos).

Em 1972, contamos com o Prof. Lineu Barbosa, brasileiro radicado nos Estados Unidos (trabalhava na IBM de San Jose), em seu ano sabático. O Lineu tinha trabalhado bastante na aplicação do filtro de Kalman e deu um excelente curso sobre o assunto. (Curioso é que, naquela época, não se falava em Box & Jenkins, que só vim conhecer em 1974. Talvez pelo fato de estarmos em uma escola de engenharia, não de estatística.) Nesta época, participamos de um programa de intercâmbio com a COPPE, no qual lembro de ter feito uma palestra sobre Teoria da Estimção.

Nesta época, fui chamado pelo Prof. Leonidas, que estava coordenando a parte de matemática da Enciclopédia Mirador, para escrever um verbete sobre Teoria da Decisão (o Ellenrieder escreveu um sobre Pesquisa Operacional). Produzi um texto conservador, mas completamente parcial à abordagem Bayesiana, com pitadas de teoria dos jogos.

Em 1973 transferi-me para o Rio de Janeiro, para trabalhar na então CTB e, aos poucos, fui afrouxando meus laços com o mundo acadêmico. Da equipe com quem trabalhei no ITA, estão lá ainda o Michal Gartenkraut (atual Reitor), que fez um PhD em Sistemas Econômicos e depois trabalhou no Governo e na iniciativa privada, sem nunca se afastar do meio acadêmico, e o Paulo Renato Moraes, que fez um PhD em Estatística, ambos mais novos do que eu.

Na CTB, depois Telerj, trabalhei inicialmente em modelos de medição e projeção de matrizes de tráfego, planejamento de sistemas de comutação e transmissão, etc. Como é sabido, as empresas de telecomunicações sempre foram terreno fértil para aplicação da estatística e da pesquisa operacional, e a Telerj não foi exceção. Depois, mudei de área várias vezes, passando também por planejamento estratégico, pesquisa de mercado, planejamento, controle e análise econômico-financeira, nas quais foi possível fazer uso extensivo de metodologia estatística, com bons resultados, limitados pela má qualidade dos dados básicos.

Em 1975, participei da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Estatística (juntamente com o Paulo Bravo e outros colegas), que resultou também, se não me engano, na criação da ABE. Seria bom confirmar com o Paulo Bravo.

Continuo adepto da abordagem Bayesiana no que diz respeito à tomada de decisão na empresa e no dia-a-dia, como consequência dos fundamentos desenvolvidos por L. Savage. Como um engenheiro que chegou à estatística via fundamentos da metodologia científica, tenho um profundo viés a favor dos métodos paramétricos e do cuidadoso planejamento e controle dos experimentos, e valorizo as aplicações de controle de qualidade.

Basílio: Você podia nos falar de suas lembranças sobre a passagem do Djalma Pessoa e do Norberto Dachs no ITA.

Girão: Como já lhe disse, minha janela em relação à história da estatística no Brasil é estreita.

O Norberto Dachs foi meu colega de turma de 1966 de eletrônica do ITA. Ao ter-

minarmos o curso, ele ficou no Departamento de Processamento de Dados e eu no de Organização, como “auxiliares de ensino” (o primeiro grau na carreira docente do ITA). Fizemos juntos vários cursos no programa de mestrado.

À época, o interesse do Norberto era mais por processamento de dados, com uma extensão para simulação, enquanto eu estive mais centrado em pesquisa operacional e estatística como ferramentas da gestão empresarial.

Pelo que lembro, o Norberto depois transferiu-se para o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), foi para o Estados Unidos, e de lá voltou com um PhD em Estatística.

Nos encontramos novamente quando ele estava no Rio de Janeiro, trabalhando no IBGE, se não me engano. Tivemos alguns encontros sociais. Logo depois, transferiu-se para Campinas (soube que há alguns anos presta serviço como Bioestatístico e Epidemiologista na OPAS em Washington). Vi um livro dele sobre estatística computacional, razoavelmente antigo.

Quando eu ainda era aluno de engenharia, o Djalma Pessoa ingressou no Departamento de Matemática do ITA, que, na época, não tinha a área de probabilidades e estatística. Algum tempo depois, foi para os Estados Unidos, de onde voltou com um PhD em Estatística. Nos encontramos novamente quando ele voltou para o Departamento de Matemática. À época, todos os cursos de probabilidades e estatística tinham sido transferidos para o Departamento de Organização.

Pelo que lembro, o Djalma ficou pouco tempo no ITA depois que voltou. Tive algumas conversas, que evidenciaram algumas concordâncias e algumas discordâncias, principalmente em relação a fundamentos.

Tendo chegado à estatística Bayesiana como engenheiro, via pesquisa operacional, sempre tive em mente as aplicações à decisão empresarial. Em consequência, tinha uma propensão a adotar o modelo S.E.U. de Savage, com os detalhes operacionais criados pela escola de administração de negócios de Harvard e com os aspectos de medição (leia-se Raiffa, Schlaifer, Edwards, Mosteller e Nogee, etc.).

O Djalma era um matemático, tinha feito seu PhD em Berkeley, profundamente influenciado pelo Blackwell e pelo Lehmann. A escola de Berkeley era anti-subjetivista. Tivemos algumas conversas sobre o assunto, bem como sobre as então emergentes técnicas de estimação robusta, que eu vim conhecer por intermédio dele e sobre aplicações da estatística não paramétrica.

O Djalma transferiu-se para o Rio de Janeiro antes de mim, onde o encontrei uma vez no IMPA. Posteriormente, foi Diretor da ENCE. Pelo que soube, atualmente é consultor de pesquisa do IBGE. Desde nosso encontro quando ele estava no IMPA, não nos vimos mais.

Basílio: Acredito que, apesar das dificuldades e limitações da época, alguns trabalhos interessantes foram produzidos, pela geração antiga, por exemplo: livros básicos (Paulo Pardal, Rui Leme, Rui Lourenço, Pimentel Gomes, Elza Berquó, Jessé Montello), teses de livre docência como a do Rui Leme, que em 1953, logo após os trabalhos do Weibull, escreveu sobre distribuições de extremos e fez aplicações industriais. Até trabalhos técnicos como a discussão entre Jessé Montello e David Brillinger no jornal do ISI, *Estadística*, sobre a caracterização da distribuição normal multivariada, bem como um artigo do Rio Nogueira da década de 1960, na revista de PO da Petrobrás sobre aplicação de teoria da decisão em problemas de petróleo.

Você como consultor também na área de Atuária poderia nos falar de seu conhecimento dos profissionais destas áreas, bem como de outros estatísticos de São Paulo.

Girão: O Rio Nogueira é o último representante vivo de um grupo formado também pelo

Porto Carrero e pelo Jessé Montello. Pelo que sei, foram fundadores da ENCE e tiveram um papel importante na criação dos fundos de pensão. Os três eram considerados grandes professores e sempre combinaram a atividade acadêmica com aplicações práticas (o Rio Nogueira e o Jessé Montello fundaram empresas de consultoria em estatística e atuária, praticamente monopolizando o mercado até meados da década de 1980). O Montello foi presidente do IBGE.

O Ruy Leme era professor da Universidade de São Paulo e consultor na área de organização de empresas, bastante reputado, na década de 1960. Em 1967 foi indicado para presidir o Banco Central (era ligado ao Delfim Netto). Lembro-me de um artigo que apresentou no I Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, em 1998, com um modelo simples, mas engenhoso, para analisar a situação de bancos. Não o conheci pessoalmente – o Prof. Fadigas seria uma fonte infinitamente melhor.

Também não conheci pessoalmente a Elza Berquó. Ela foi recomendada pelo Prof. Fadigas como uma das pessoas que deveriam ser contatadas para colaborar no I Simpósio de Pesquisa Operacional. O contato não prosperou.

O Pimentel Gomes, também lembrado pelo Prof. Fadigas na época do I Simpósio de Pesquisa Operacional, trabalhava na área de agricultura – era professor da Faculdade de Agricultura Luís de Queiroz, de Piracicaba. O contato com ele, em 1968, também não prosperou. Encontrei-o em 1975, quando da realização do I Congresso Brasileiro de Estatística, ocasião em que apresentou artigo sobre planejamento e análise de experimentos na área agrícola.

Basílio: Gostaria que você fizesse outros comentários sobre a situação da atividade de Estatística no Brasil.

Girão: Alguns dos profissionais citados atuaram em uma época em que a estatística no Brasil não estava inserida no movimento internacional, e era exercida mais na base do “cook-bookery”.

Em 1975, quando participei da organização do I Congresso Brasileiro de Estatística, era nossa opinião de que a estatística brasileira era subdesenvolvida, em parte, por sua excessiva dependência do Estado. Fazia-se muita tabulação, mas pouca análise, praticamente nada de planejamento e nada de controle experimental. A revista de estatística editada pelo IBGE não tinha bom nível técnico. Existiam algumas ilhas de exceção (a área agrícola, por exemplo), e aplicações isoladas, mas o panorama geral era esse.

Isso mudou radicalmente. Hoje vejo bastante contato com o movimento internacional, e nossos profissionais têm contribuições relevantes. O IBGE profissionalizou-se e deixou de ser administrado aos caprichos dos donos do poder, passando a uma produção mais rica e mais confiável.

Mas continuo achando que nosso progresso não foi completo, porque:

- são raras as aplicações relevantes na vida produtiva (à exceção da área financeira, bancos e afins, que têm investido pesadamente em modelagem estatística, das empresas de pesquisas de opinião e da área agrícola);
- uma das aplicações da estatística com maior impacto econômico, a do controle da qualidade, ainda não adquiriu maioridade no Brasil;
- a aplicações em pesquisa (planejamento e análise de experimentos) também parecem incipientes.

6.1.3. ENTREVISTA COM O PROFESSOR FREDERICO PIMENTEL GOMES

Frederico Pimentel Gomes, 80, nasceu em Piracicaba, SP, em 19 de dezembro de 1921. Formado em Engenharia Agrônômica, pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, em 1943, tendo recebido o prêmio Epitácio Pessoa como primeiro aluno de sua turma. Contratado em 1944 como Professor Assistente na 16^a Cadeira (Matemática) da ESALQ/USP. Aprovado em concurso público de Livre-Docência, em 1948, tendo como tese “Introdução ao Estudo das Derivadas”, que na época foi considerada revolucionária. Em 1959 foi aprovado em Concurso de Cátedra, tendo se aposentado em 1982. Foi, ainda, Diretor da Escola de Engenharia de Piracicaba, Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, por 8 meses, em 1964. Professor do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (Argentina), por 6 meses, Consultor da FAO e da EMBRAPA. Foi um dos fundadores da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria em 1952 e seu Presidente por três vezes. Foi um dos responsáveis pela implantação da pós-graduação na ESALQ, em 1964, com o Mestrado em Experimentação e Estatística (atualmente Estatística e Experimentação Agrônômica). Publicou cerca de 210 artigos, vários em inglês, espanhol ou italiano, e 13 livros, sendo que o Curso de Estatística Experimental está na 14^a edição.

Entrevista concedida a Clarice Garcia Borges Demétrio em 14/02/2002.

Clarice: Como e quando surgiu seu interesse pela Estatística?

Prof. Pimentel-Gomes: Meu interesse pela Estatística, facilitado por vocação precoce pela Matemática, começou com amizade que mantive com o agrônomo e geneticista Carlos Vitor Faria, em 1938–1939, quando eu frequentava, na ESALQ, o Colégio Universitário (hoje 2^o grau do ensino brasileiro). Carlos Faria, que trabalhara em Campinas no melhoramento de algodão, tinha livros de Estatística em inglês que precisava traduzir e entender. Ajudei-o nessas tarefas, enquanto ele me mostrava a aplicação da Estatística no melhoramento do algodão. Por outro lado fui, no Colégio Universitário, por dois anos, aluno do Prof. Hélio Penteado de Castro, excelente professor de Matemática, que me abriu, pela primeira vez, os horizontes dessa ciência tão empolgante, inclusive com a solução algébrica de equações de terceiro grau, assunto raramente discutido e que me foi útil em meu pós-doutorado nos Estados Unidos.

Clarice: Quais as pessoas que tiveram maior influência em sua carreira? Por quê?

Prof. Pimentel-Gomes: R. C. Bose, um matemático indiano, com quem tive aulas durante o período (1952 a 1953) em que estive como *visiting scholar*, com bolsa da Fundação Rockefeller, no Instituto de Estatística da North Carolina State University.

F. G. Brieger, Professor de Genética da ESALQ, autor de vários trabalhos de Estatística, com idéias originais e de grande aplicação.

W. G. Cochran, Gertrude M. Cox e George W. Snedecor, através de seus livros e com quem tive oportunidade de trocar idéias. Cox e Snedecor foram meus professores, Snedecor em Piracicaba, em curso rápido na ESALQ, Miss Cox na North Carolina State University, em curso aplicado de Estatística.

Clarice: Quais os fatores que considera de destaque em sua carreira profissional?

Prof. Pimentel-Gomes: Minha carreira científica foi muito facilitada pelo bom conhecimento de línguas estrangeiras, como o inglês, o francês e o espanhol, além da capacidade de ler livros em alemão e italiano. Devo isto, principalmente, ao incentivo de meu pai, Engenheiro Agrônomo de grande atividade e competência, além de ser um extraordinário jornalista e divulgador científico de grande abrangência no Brasil.

Outro fator importante na minha vida foi o estudo, matemático e estatístico, da Lei de Mitscherlich, facilitado pelo conhecimento da língua alemã, da amizade com o Prof. José de Melo Moraes e pela abundante bibliografia por ele trazida da Alemanha, e ainda, pela colaboração com o Prof. Eurípedes Malavolta. Tais estudos, que permitiram a publicação de várias pesquisas de valor sobre ensaios de adubação, foram coroados com a publicação na revista *Biometrics*, em 1953, do artigo *The use of Mitscherlich's regression law in the analysis of experiments with fertilizers*. Este trabalho foi o primeiro, no mundo, a aplicar a uma função não-linear nos parâmetros, com justificativa matemática, à análise de variância. Outra contribuição importante, em colaboração com o Engenheiro Agrônomo Aldir Alves Teixeira, foi a criação do método experimental para o estudo de degustação do café brasileiro, com base científica segura. Também, nesse caso, numerosos trabalhos foram publicados, em colaboração com o Instituto Brasileiro do Café e com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

A análise conjunta de experimentos, por mim recomendada, modificou radicalmente a interpretação de ensaios de fertilização no Brasil.

Outra contribuição importante para a Agricultura foi a dedução de um método revolucionário para determinação do tamanho ótimo de parcela experimental, com o uso do coeficiente de correlação intraclasse. O artigo básico original *O problema do tamanho ótimo das parcelas em experimentos com plantas arbóreas*, foi publicado na *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, da EMBRAPA, em 1984. O método, embora recomendado, preferencialmente, para árvores, também se aplica facilmente a lavouras de plantas herbáceas, como a do algodão ou do trigo.

Clarice: O que são derigras?

Prof. Pimentel-Gomes: É um conceito que introduzi com minha tese de Livre-Docência e tem como definição: dada uma função real restrita $f(t)$ de variável real, e um número real finito θ , chama-se derigral definido de ordem θ , entre $t_0 = a$ e $t_1 = x$ ($x > a$), o limite da expressão

$$k^{-\theta} \sum_{i=0}^N (-1)^i \binom{\theta}{i} f[x + (\theta - i)h], \text{ em que } \binom{\theta}{i} = \frac{\theta(\theta - 1) \cdots (\theta - i + 1)}{i!},$$

com $k = (x - a)/N$ e $h > 0$, tal que $\lim_{N \rightarrow \infty} h/k = 1$, quando N , inteiro e positivo, cresce ilimitadamente, sendo a potência $k^{-\theta}$ sempre tomada em valor aritmético. Essa definição do derigral definido ${}_a D^\theta f(t)$ dá, para $\theta > 0$, derivadas generalizadas de ordem θ , e para $\theta < 0$, integrais definidas generalizadas.

Em particular, ${}_a D^\theta 1 = \frac{1}{(x-a)^\theta \Gamma(1-\theta)}$ e ainda ${}_a D^{1/2} 1 = \frac{1}{\sqrt{\pi(x-a)}}$.

Existe também o derigral indefinido D^θ , para o qual tem-se:

$$D^{1/2} 1 = \frac{1}{\sqrt{\pi x}}, \quad D^n x^\alpha = \binom{\alpha}{n} \Gamma(n+1) x^{\alpha-n}, \quad D^\theta e^x,$$

com θ número real qualquer.

Clarice: O Senhor tem trabalhado em diversas áreas da Estatística Aplicada. O que o despertou para essas áreas?

Prof. Pimentel-Gomes: As áreas que mais me interessaram nos últimos anos foram os fatoriais fracionários e o uso da informática na análise estatística de experimentos. Os fatoriais fracionários conduziram à busca de solução para os pontos de máximo ou de mínimo

de uma superfície de resposta quando há ponto de sela ou quando o ponto crítico cai fora do volume explorado pelo experimento. Em tais casos a solução dada pelo programa RS-GEG do SAS (por exemplo) é inútil, mas há uma solução algébrica simples, publicada pela primeira vez por Pimentel-Gomes & Conagin no livro “Experimentos de Adubação: Planejamento e Análise Estatística” (Universidade Estadual de Londrina, 1987).

Também o uso correto de aplicativos na análise de experimentos é preocupação há vários anos.

Clarice: Atualmente, quais são suas áreas de interesse?

Prof. Pimentel-Gomes: Atualmente, seguindo a linha exposta no item anterior, está em publicação pela FEALQ (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz) o livro de F. Pimentel-Gomes e Carlos H. Garcia, “Estatística Aplicada a Experimentos Agronômicos e Florestais”. Ele combina a estatística com a informática, expondo, com detalhes, o uso e a interpretação de resultados dos aplicativos SAS, Sanest e Excel a dados experimentais. Continuo interessado na Análise Multidimensional, cujo uso deve ser incentivado, e no teste exato de Fisher, calculado por computador, para substituir, em muitos casos, os testes não-paramétricos e a análise de variância.

Clarice: Quais dos seus artigos considera de maior impacto?

Prof. Pimentel-Gomes: São eles, na minha opinião:

1. The use of Mitscherlich’s regression law in the analysis of experiments with fertilizers, *Biometrics*, **9**, 498–518, 1953.
2. The solution of normal equations of experiments in incomplete blocks, *Ciência e Cultura*, **20**, 733–746, 1968.
3. Inconvenientes do uso do valor médio do diâmetro na determinação da área basal, *Anais da E. S. A. Luiz de Queiroz*, **22**, 111–116, 1966.
4. O problema do tamanho ótimo das parcelas em experimentos com plantas arbóreas, *Pesq. Agrop. Bras.*, **19**, 1507–1512.
5. Experiments in square lattice with a common treatment in all blocks, *Rev. Agricultura*, **53**, 34–43, 1978, em colaboração com Glauco P. Viegas.
6. Joint analysis of experiments in complete randomised blocks with some common treatments, *Biometrics*, **14**, 521–526, 1958, em colaboração com R. F. Guimarães.
7. Estudos preliminares sobre a prova de xícara de café, *Boletim da Secretaria de Agricultura (Paulista)*, 1962, em colaboração com A. A. Teixeira et al.
8. The efficiency of a factorial 3^3 design as compared to a central composite rotatable design, *Potash Review*, 1971, em colaboração com H. de Campos.

Clarice: Dos seus livros, qual prefere? Por quê?

Prof. Pimentel-Gomes: O livro que prefiro é o “Curso de Estatística Experimental”, 14ª edição (ano 2000), ao qual dediquei cerca de 40 anos de minha vida (com intervalos), obra muito completa e atualizada, com muitas idéias originais e com base em experiência de quase meio século, em que muitas centenas de experimentos agrícolas, zootécnicos, florestais ou biológicos passaram por minhas mãos. Para completá-lo, escrevi, no ano 2001, em colaboração com o Engenheiro Florestal Carlos Henrique Garcia, novo livro que inclui toda a parte de informática que não está no “Curso de Estatística Experimental”.

Tal livro, aprovado pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, deverá vir a lume dentro de algumas semanas.

Clarice: O que o levou a sentir a necessidade de implantar um Mestrado em Experimentação e Estatística, em 1964, e posteriormente, em 1979, o Doutorado, na ESALQ?

Prof. Pimentel-Gomes: Os cursos superiores de Agronomia, de Engenharia e de Estatística brasileiros, todos eles, são deficientes no que se refere à Estatística Experimental e à base teórica de Estatística e de Matemática necessária ao planejamento correto e à análise adequada de experimentos agrícolas, zootécnicos e florestais. A solução para essa falha estava, evidentemente, nos cursos de pós-graduação, exigidos pela carreira universitária. Essa solução, inspirada na experiência norte-americana era a mais adequada e mais viável, embora, em muitos pontos, o padrão europeu me pareça muito bom. Aliás, como se sabe, os cursos de pós-graduação da ESALQ foram os primeiros da USP e, na área agrônômica, só foram procedidos pelos da Universidade Federal de Viçosa, iniciados em 1961.

Clarice: Quantos alunos de Mestrado e de Doutorado o Senhor orientou?

Prof. Pimentel-Gomes: Durante minha longa vida profissional na ESALQ (38 anos) orientei 15 candidatos ao Doutorado antigo (do sistema europeu ou coimbrão), 15 dissertações de Mestrado e 10 teses de Doutorado.

Clarice: O que pensa do futuro da Estatística na Agricultura?

Prof. Pimentel-Gomes: Não há dúvida de que a Estatística Experimental e a Estatística Geral terão, cada vez mais, aplicação valiosa e obrigatória nas pesquisas com vegetais, animais domésticos e essências florestais. Nos últimos trinta anos, os cálculos estatísticos foram muito facilitados e barateados pelo uso de aplicativos de computador. Isto foi um bem, inclusive porque permitiu ficarem rotineiros métodos que, pela dificuldade e demora dos cálculos, não se podiam usar. Por outro lado, porém, foi um mal, pois, em muitos casos, levou os pesquisadores a substituir por aplicativos o cérebro dos estatísticos, interpretando erradamente os resultados dados pelo computador. Todo esforço deve ser feito para evitar essa prática perigosa, levando sempre a exame de um estatístico competente, não só os dados colhidos, com as características do experimento, como os resultados obtidos pelo computador. Igual cuidado deve ser seguido com resultados de trabalhos de amostragem.

Clarice: Alguma dissertação ou tese de sua orientação teve repercussão nas aplicações práticas?

Prof. Pimentel-Gomes: De todas as dissertações e teses que orientei a mais importante nas suas aplicações práticas é, na minha opinião, a dissertação de mestrado de Cristian Andrés Carranza, *A minimização do custo do produto agrícola em ensaios de adubação mineral*, publicada também em inglês, de forma resumida, na *Revista de Agricultura*, vol. 74, 1–13, 1999.

Nos experimentos de adubação tradicionalmente buscava-se ou a produtividade máxima, em kg/ha, ou a receita líquida máxima, em reais/ha. No entanto, em mercado competitivo o custo mínimo de produção, em reais/kg, é geralmente mais importante e tem solução algébrica impossível na maioria dos casos. Mas o jovem Cristian Carranza, com meu auxílio, obteve método de solução por aproximações sucessivas, em computador, de aplicação fácil e barata.

Clarice: O Senhor esteve na Alemanha proferindo palestra sobre a lei de Mitscherlich. A convite de quem? A quem eram dirigidas essas palestras?

Prof. Pimentel-Gomes: Fiz seis viagens à Europa, cinco delas com visita à Alemanha, duas a convite da empresa *Kali and Salz (Potássio e Sal, em português)*. Numa dessas viagens à Alemanha (a segunda, parece-me) fiz uma palestra (em inglês) sobre a Lei de Mitscherlich, numa universidade alemã, provavelmente a de Heildelberger. Interessou muito aos alemães porque as pesquisas brasileiras prestigiavam e melhoravam um tema iniciado e desenvolvido na Alemanha, no começo do século 20.

Clarice: Sobre o IBM 1130, quando surgiu a idéia de instalar um computador na ESALQ? Como foram conseguidas as verbas para isso?

Prof. Pimentel-Gomes: A idéia de comprar um computador para a ESALQ surgiu em 1967, quando se divulgaram os rápidos progressos da computação eletrônica nos Estados Unidos. Já eu visitara no Rio de Janeiro um monstro, chamado Univac, que usava válvulas de rádio, e que ocupava área de uns 30 m². O contrato de compra de um computador IBM 1130, de 3^o geração, o mais moderno da época, foi assinado em 9 de maio de 1967 pelo Diretor da ESALQ, Prof. Hugo de Almeida Leme. Foram testemunhas, do lado da Escola, Frederico Pimentel Gomes e Roberto Simionato Moraes, ambos da Cadeira de Matemática. Havia um desconto de 60% no preço, por ser o equipamento para *academic use*, mas, mesmo assim, o débito a pagar seria de Cr\$4.673.580,00. No contrato, constava a Fundação Rockefeller como fonte do dinheiro, mas na verdade, pelos documentos encontrados, os pagamentos vieram da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), do IICA (Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas), do Instituto Brasileiro do Café, do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) e da CAPES.

O computador IBM 1130 trabalhava com cartões perfurados, pelo antigo sistema Hollerith, do estatístico norte-americano Hermann Hollerith, falecido em 1929. Foi recebido em 1967 e compreendia cinco unidades: perfuradora de cartões, conferidora, classificadora, unidade central de cálculo (CPU), leitora-impressora. Nesta época era Diretor o Prof. Eurípedes Malavolta, entusiasta com o progresso obtido pela Escola Luiz de Queiroz. Diz ele que o nosso computador foi o terceiro da Universidade de São Paulo, precedido por um da Escola Politécnica e por outro da Faculdade de Ciências Econômicas.

6.2. MAIS E MELHORES ALUNOS PARA O CURSO DE BACHARELADO EM ESTATÍSTICA NA UFMG

O Departamento de Estatística da UFMG tem motivos para comemorar todo o investimento que tem feito na divulgação e melhoria do seu curso de graduação em Estatística.

Uma pesquisa feita pela professora Ela Mercedes Medrano de Toscano do Departamento de Estatística da UFMG mostra que a demanda pelos cursos de Bacharelado em Estatística da UNICAMP, UFES, UFSCar e UFMG está aumentando. O gráfico abaixo mostra a relação candidato/vaga a partir de vestibular de 1996 para algumas instituições de ensino superior.

No caso da UFMG, também há uma melhora no nível do candidato que ingressa no curso. Em 1996, a nota mínima para ingresso no curso de Bacharelado em Estatística foi 80 pontos (em 300 pontos). Houve uma tendência crescente ao longo do tempo atingindo, em 2001, o mínimo necessário de 115,6 pontos.

ANO	PONTUAÇÃO MÍNIMA
1996	80,00
1997	71,62
1998	83,60
1999	94,00
2000	114,20
2001	115,60

Outro fato relevante é que, em 1996, o Bacharelado em Estatística tinha a menor nota mínima de ingresso quando comparado aos cursos de Engenharia e aos demais cursos de ciências exatas oferecidos pela UFMG. Em 2001, a nota mínima exigida para ingresso no curso de Estatística supera as notas mínimas exigidas para ingresso nos cursos de Geologia, Engenharia Civil, Engenharia de Minas e Engenharia Metalúrgica (ver URL <http://www.ufmg.br/copeve/>).

No vestibular de 2002, o curso de Estatística da UFMG foi o que apresentou maior relação candidato/vaga, como mostra a tabela abaixo.

INSTITUIÇÃO	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
UFMG	9,60
UFSCar	8,23
UFES	7,5
UNICAMP	6,7
USP	6,01
UFBA	4,85
UFRJ	3,4
UFPE	1,9
UFRN	1,54

6.3. O SORTEIO PARA O AMIGO SECRETO

José F. Andrade
Instituto de Matemática - UFBA

Alguns amigos se reuniram no final do ano passado para fazer uma brincadeira de amigo secreto. Duas semanas antes, eles se encontraram para realizar o sorteio. Este só é válido se nenhuma pessoa tirar ela própria. No primeiro sorteio, João Estevão tirou ele mesmo, e no segundo Pedro foi sorteado por ele próprio. Então ele questionou: Qual a probabilidade do sorteio ser válido? Em outras palavras, qual a probabilidade de nenhum de nós sortear a si próprio? Em seguida, Margarida perguntou: Se nosso grupo fosse maior, esta probabilidade diminuiria, a ponto de inviabilizar qualquer sorteio?

Para resolver estas questões, chamemos os amigos de $1, 2, \dots, n$. Um sorteio equivale a uma permutação i_1, i_2, \dots, i_n de $1, 2, \dots, n$, onde i_k é o amigo sorteado por k . As permutações que nos interessam são aquelas em que uma pessoa não sorteia ela própria, i.e., aquelas em que $i_k \neq k$ e, portanto, temos que contar todas as permutações i_1, i_2, \dots, i_n tais que $i_k \neq k, \forall k = 1, 2, \dots, n$. Vamos fazer o contrário. Vamos contar as permutações em que para pelo menos um $k, i_k = k$.

Seja C_k o conjunto das permutações em que $i_k = k$, e nosso problema passa a ser contar quantos elementos (permutações) tem no conjunto $C = C_1 \cup C_2 \cup \dots \cup C_n$. Indiquemos

por $|A|$ o número de elementos do conjunto A . Sabemos da teoria dos conjuntos que

$$\begin{aligned} |C| &= |C_1| + |C_2| + \cdots + |C_n| \\ &\quad - (|C_1 \cap C_2| + \cdots + |C_1 \cap C_n| + \cdots + |C_{n-1} \cap C_n|) \\ &\quad + (|C_1 \cap C_2 \cap C_3| + \cdots + |C_{n-2} \cap C_{n-1} \cap C_n|) \\ &\quad \vdots \\ &\quad + (-1)^{n+1} |C_1 \cap C_2 \cap \cdots \cap C_n|. \end{aligned}$$

Cada C_k tem exatamente $(n-1)!$ permutações. Se $1 \leq j_1 < j_2 \leq n$, existem C_n^2 conjuntos $C_{j_1} \cap C_{j_2}$ e cada um deles tem exatamente $(n-2)!$ permutações.

De um modo geral, para cada i , se $1 \leq j_1 < j_2 < \cdots < j_i \leq n$, existem C_n^i conjuntos $C_{j_1} \cap C_{j_2} \cap \cdots \cap C_{j_i}$, e a cada um deles tem exatamente $(n-i)!$ permutações. Conseqüentemente,

$$|C| = \sum_{i=1}^n (-1)^{i+1} C_n^i (n-i)!$$

e lembrando que as permutações que nos interessam são aquelas que não estão em C , a probabilidade $P(n)$ de que num sorteio de amigo secreto com n pessoas, nenhuma delas sorteie ela mesma é

$$P(n) = \frac{n! - \left(\sum_{i=1}^n (-1)^{i+1} C_n^i (n-i)! \right)}{n!}.$$

Substituindo $C_n^i = \frac{n!}{i!(n-i)!}$ e fazendo algumas simplificações obtemos

$$P(n) = 1 - \left(\sum_{i=1}^n (-1)^{i+1} \frac{1}{i!} \right).$$

Para $n \geq 2$ a fórmula acima é

$$P(n) = \sum_{i=2}^n (-1)^i \frac{1}{i!}.$$

A série $\sum_{i=2}^{\infty} (-1)^i \frac{1}{i!}$ é uma série decrescente alternada, em que o termo geral $1/i!$ tende a zero. Pelo Teorema de Leibniz, ela é convergente e

$$P(3) \leq P(5) \leq \cdots \leq P(2n-1) \leq P(2n) \leq \cdots \leq P(4) \leq P(2).$$

Como $1/i!$ tende a zero rapidamente, a convergência também é muito rápida. Foram feitos alguns cálculos usando o Maple. A probabilidade procurada é aproximadamente 36,8% e este valor já é alcançado com $n = 6$. Com 10 decimais a probabilidade é 0,367894412 e é alcançada com $n = 13$.

Em resposta à pergunta de Margarida, temos que se aumentarmos o número de pessoas ($n \geq 6$), a probabilidade de um sorteio ser válido, sem nenhuma pessoa tirar ela mesma, praticamente não se altera.

7. PUBLICAÇÕES DOS INSTITUTOS DE PESQUISA

Apresentamos a seguir produtos recentes da pesquisa em Estatística na USP, UNICAMP, UFMG, UFPE, UFLA e UFSCar.

7.1. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA - IME-USP

RELATÓRIOS TÉCNICOS

2001

1. Salinas-Torres, V. H., Pereira, C. A. B., Tiwari, R. C. *Bayesian nonparametric estimation in a series system or a competing-risks model*. 2001. 14p. (RT-MAE-2001-26)
2. Fontes, L. R. G., Medeiros, D. P., Vachkovskaia, M. *Time fluctuations of the random average process with parabolic initial conditions*. 2001. 25p. (RT-MAE-2001-27)
3. Esteves, L. G., Iglesias, P., Wechsler, S. *On characterizations of uniform distributions*. 2001. 15p. (RT-MAE-2001-28)
4. Esteves, L. G., Wechsler, S., Iglesias, P. *Uma nova versão do modelo de urna de Pólya-Eggenberger*. 2001. 13p. (RT-MAE-2001-29)
5. Andrade, D. F., Tavares, H. R. *Item response theory for longitudinal data: population parameter estimation*. 2001. 21p. (RT-MAE-2001-30)

2002

1. Bueno, V. C. *Asymptotic reliability for a coherent system with an infinite number of components*. 2002. 10p. (RT-MAE-2002-01)
2. Tavares, H. R., Andrade, D. F. *Item response theory for longitudinal data: item and population ability parameters estimation*. 2002. 20p. (RT-MAE-2002-02)
3. Bolfarine, H., Valença, D. M. *Score tests for Weibull-regression models with random effect*. 2002. 16p. (RT-MAE-2002-03)
4. Bueno, V. C. *Using a second order stochastic dominance for active redundancy allocation in a K-out-of-n system*. 2002. 7p. (RT-MAE-2002-04)
5. Ferrari, S. L. P., Lucâmbio, F., Cribari-Neto, F. *Adjusted and Bartlett-adjusted profile likelihood ratio tests*. (RT-MAE-2002-05)

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Oliveira, P. T. M. S. (Bolfarine, H.) *Estimação e testes de hipóteses em calibração comparativa*.
2. Lebensztayn, E. (Machado, F. P.) *O modelo de percolação em grafos: um estudo das condições para a transição de fases do parâmetro crítico*.

TESES DE DOUTORADO

1. Esteves, L. G. (Wechsler, S.) *Fortalecimentos de representações de algumas seqüências permutáveis*.
2. Guiol, D. (Galves, A.; Garcia, N. L.) *Comportamento assintótico de estimadores da entropia para cadeias de ordem infinita com perda de memória exponencial*.
3. Ortega, E. M. M. (Bolfarine, H.) *Análise de influência e resíduos em modelos de regressão log-gama generalizados*.

4. Svetliza, C.F. (Paula, G.A.) *Modelos não-lineares com resposta Binomial Negativa.*

7.2. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA-IMECC-UNICAMP DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Llachos, V. H. (Labra, F. E. V.) *Inferência e diagnóstico nos modelos de Grubbs.*
2. Maric, N. (Garcia, N. L.) *Simulação perfeita para redes com perdas.*

TESES DE DOUTORADO

1. Tarumoto, M. H. (Wada, C. Y.) *Um modelo Weibull bivariado para riscos competitivos.*

7.3. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA - ICEX- UFMG RELATÓRIOS TÉCNICOS

2001

Série Pesquisa

1. Freitas, M. A., Borges, W. B. e Ho, L. L. *Statistical model for shelf life estimation using sensory evaluation scores.* (RTP-10/2001)
2. Gomes, A. E. *Consistency of a weighted least square estimator of the disease onset distribution function for a survival-sacrifice model.* (RTP-11/2001)

Série Ensino

1. Reis, E. A. *Exercícios resolvidos em introdução à estatística para ciências sociais.* (RTE-03/2001)
2. Reis, E. A. e Reis, I. A. *Análise descritiva de dados – tabelas e gráficos.* (RTE-04/2001)
3. Reis, I. A. e Reis, E. A. *Associação entre variáveis qualitativas: teste qui-quadrado, risco relativo e razão de chances.* (RTE-05/2001)

Série Assessoria/Consultoria

1. Freitas, M. A. *Flat crush strength predication.* (RTA-02/2001)

Os relatórios técnicos do Departamento de Estatística da UFMG estão disponíveis para *download* no URL <http://www.est.ufmg.br/rts>.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

2001

1. da Silva, R. C. (Atuncar, G. S.) *Avaliação e melhoramento do teste de Tajima para a neutralidade de mutações.*
2. Bessegato, L. F. (Atuncar, G. S.) *Escolha do parâmetro de suavidade na estimativa da função de distribuição.*
3. de Castro, E. C. (Toscano, E. M. M.) *Estimação semi-paramétrica do parâmetro de diferenciação fracionária dos modelos FIGARCH.*
4. Lima, J. O. (Mingoti, S. A.) *Uma comparação do método Fuzzy e redes neurais artificiais com procedimentos de agrupamento hierárquicos tradicionais.*
5. Pires, L. T. (Assunção, R. M.) *Impacto da violação da hipótese dos modelos de população estáveis na estimação de mortalidade.*
6. Silva, E. M. (Franco, G. C.) *Diferentes abordagens bootstrap em modelos ARFIMA(p, d, q)*
– Retificação do título da dissertação de mestrado anunciada erradamente no número anterior.

2002

1. Brito, N. L. C. (Lúcio, P. S.) *Uma alternativa geométrica para a detecção de aleatoriedade espacial e interpolação baricêntrica em zonas de influência.*
2. Magalhães, I. B. (Colosimo, E. A.) *Inferência em modelos de sobrevivência multivariada via “bootstrap”.*

Informações sobre o mestrado em Estatística na UFMG podem ser obtidos na URL <http://www.est.ufmg.br/posgrad>. Visitem também nosso departamento no URL <http://www.est.ufmg.br>.

7.4. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA - UFPE

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Lima, P. F. (Toom, A.) *Teoremas de dualidade usados na percolação.*
2. Souza, M. O. (Orgambide, A. C. F.) *Aspectos numéricos na inferência por máxima verossimilhança da distribuição G_A^0 .*
3. Sousa, S. O. (Lima, C. R. O. P. e Sandoval, M. C.) *Estimação robusta no modelo de calibração.*

SEMINÁRIOS

Os seminários promovidos pelo Mestrado em Estatística da UFPE ocorrem às quartas-feiras, às 16:00 horas e a programação pode ser encontrada no endereço <http://www.de.ufpe.br>.

7.5. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS - UFLA

Estatística e Experimentação Agropecuária

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Souza, M. C. (Sáfadi, T.) *Ajuste de modelos autorregressivos na forma de modelos lineares dinâmicos via inferência Bayesiana.*

2. Magalhães, S. R. S. (Veiga, R. D.) *Avaliação de métodos para comparação de modelos de regressão por simulação de dados.*
3. Andrade, P. C. de R. (Chaves, L. M.) *Proposta de um teste não-paramétrico de sinal com postos para amostras independentes de duas populações e estudo da teoria de teste de Galton.*
4. Bittencourt, F. (Filho, J. S. de S. B.) *Eficiência de delineamentos fatoriais com dois fatores de níveis qualitativos em blocos incompletos.*
5. Andrade, E. A. de (Morais, A. R. de) *Alternativas para análise estatística de experimentos envolvendo densidades de aves, programas e fontes de luz em matrizes de frangos de corte.*
6. Rezende, D. M. L. C. (Muniz, J. A.) *Ajustes de modelos de platô de resposta aplicados ao estudo de exigência nutricional de frangos de corte.*
7. Ferreira, C. C. (Morais, A. R. de) *Variâncias do ponto crítico de equações de regressão quadrática.*
8. Borges, L. C. (Ferreira, D. F.) *Poder e taxas de erro tipo I dos testes Scott-Knott, Tukey e Student-Newman-Keuls sob distribuições normal e não-normal dos resíduos.*
9. Pontes, J. M. (Oliveira, M. S. de) *A geoestatística: aplicações em experimentos de campo.*
10. Pereira, P. J. (Vivanco, M. J. F.) *Estudo da viabilidade da aplicação da análise de sobrevivência em dados entomológicos.*

7.6. DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA - DEs - UFSCar

A - PUBLICAÇÕES

Série A: Teoria e Métodos

1. Candolo, C., Davison, A. C., Demétrio, C. G. C. *Note on model uncertainty in linear regression.* Nº 71.
2. de Oliveira, G.M., Barreto, M. C. M. *Análise de dados longitudinais usando modelos lineares generalizados para resultados discretos.* Nº 72.
3. Louzada-Neto, F., Mazucheli, J., Achcar, J. A. *Survival regression models with nonconstant shape parameters.* Nº 73.
4. Zacharias, H. P., Leite, J. G., Diniz *Estudo da acurácia do Gibbs sampling em modelos de captura-recaptura.* Nº 74.
5. Moreira, E. B., Leite, J. G., Milan, L. A. *Inferência Bayesiana para o número de elementos em séries numéricas.* Nº 75.
6. Rodrigues, J. *Bayesian analysis of zero-inflated distributions.* Nº 76.
7. Tutia, M. H., Diniz, C. A. R., Leite, J. G. *Inferência Bayesiana para o parâmetro p da distribuição binomial correlacionada.* Nº 77.
8. Tomazella, V. L. D., Louzada-Neto, F., Andrade, M. G. *Bayesian inference for homogeneous Poisson with a frailty term.* Nº 78.

9. Martinez, E. Z., Louzada-Neto, F. *Global confidence interval bounds for Rod curves via bootstrap*. Nº 79.
10. Chaves, J. S., Rodrigues, J. *A note on Bayesian exponential regression model with censored data*. Nº 80.
11. Rodrigues, J. *Informative prior distributions for accelerated life tests*. Nº 81.

Série B: Aplicação

1. Coimbra, R. G., Milan, L. A., Pincelli, M. P., Ubeda, E. M. L. *Estudo da relação poluição ambiental e mortalidade no Município de São Carlos: o efeito de curto prazo*. Nº 28.
2. Coimbra, R. G., Milan, L. A., Pincelli, M. P., Ubeda, E. M. L. *Estudo da associação entre mortalidade e poluição ambiental: efeito a longo prazo*. Nº 29.

Série C: Notas Didáticas

1. Oliveira, L. A. *Introdução à análise estatística de dados*. Nº 14.
2. Martineza, E. Z., Louzada-Neto, F., Pereira, B. B. *Análise de testes diagnósticos via curva ROC*. Nº 15.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Carrasco, C. G. (Louzada-Neto, F.) *Comparação de procedimentos para construção de intervalos de confiança para os parâmetros do modelo poli-log-logístico na presença de censuras aleatórias*.
2. Cesário, L. C. (Barreto, M. C. M.) *Intervalos de confiança bootstrap em amostragem por conjuntos ordenados*.

HOME PAGE DO DEs/UFSCar

<http://www.ufscar.br/~des/default.htm>

8. EVENTOS PROGRAMADOS

2002

• ABRIL

- 06 A Day of Celebration and Dedication. Department of Statistics, University of Connecticut. Storrs, Connecticut. [Department of Statistics U-4120, 215 Glenbrook Road, University of Connecticut, Storrs 06269-4120, phone: (860) 486-3413, e-mail: statadm2@uconnvm.uconn.edu].
- 11 - 13 Second SIAM International Conference on Data Mining. Arlington, Virginia. [www.siam.org/meetings/sdm02/].
- 17 - 20 Interface '02: 34th Symposium on the Interface of Computing Science and Statistics. Montreal, Canada. [www.galaxy.gmu.edu/interface/2002.html].

- 18 - 20 Design for Generalized Linear Models (GLMs). Gaithersburg, Maryland. [Ivelisse Avilés, e-mail: aviles@nist.gov, or André Khuri, Department of Statistics, 103 Griffin-Floyd Hall, PO Box 118545, University of Florida, Gainesville, FL, phone: 32611-8545, e-mail: ufakhuri@stat.ufl.edu, home page: www.stat.ufl.edu].
- 28 - 03 maio Workshop on Nonparametric Smoothing in Complex Statistical Models. Ascona, Switzerland. [www.unizh.ch/biostat/Smoothing2002/].

• **MAIO**

- 01 - 04 NL 2002 - Networked Learning in a Global Environment: Challenges and Solutions for Virtual Education. Berlin, Germany. [Prof. Dr. Dr. h.c. Hermann Maurer, Chief Scientist of KNOW, Head of IICM and HMS, Graz University of Technology, e-mail: Austria hmaurer@iicm.edu].
- 09 - 11 Statistical Challenges for Meta-Analysis of Medical and Health-Policy data. Berkeley, California. [zeta.msri.org/calendar/workshops/Workshop Info/198/show_workshop].
- 13 - 17 34th Journées de Statistique. Louvain-la-Neuve, Belgium. [Institute of Statistics, Université Catholique de Louvain, 20 Voie du Roman Pays, B-1348 Louvain-la-Neuve, Belgium; phone: +32 10 47 43 54; fax: +32 1 47 30 32; http://www.stat.ucl.ac.be/jsbl2002].
- 16 - 18 Imprecise and Indeterminate Probabilities in Artificial Intelligence. Pensacola, Florida. [FLAIRS 2002. Conference. www.flairs.com; Imprecise and indeterminate probabilities special track, www.coginst.uwf.edu/users/cmtng/flairs.iip.html].
- 20 - 22 SIAM Conference on Optimization. Toronto, Canada. [www.siam.org/meetings/op02/].
- 20 - 22 Spring Research Conference on Statistics in Industry and Technology. Ann Arbor, Michigan. [Derek Bingham, Department of Statistics, University of Michigan, Ann Arbor MI 48109-1285; e-mail: dbingham@umich.edu].
- 21 - 23 Workshop on 'Statistical Modelling and Inference for Complex Data Structures'. Louvain-la-Neuve, Belgium. [Rainer von Sachs, Institute of Statistics, Catholic University of Louvain, Voie du Roman Pays 20, 1348 Louvain-la-Neuve, Belgium, e-mail: rvs@stat.ucl.ac.be, home page: www.stat.ucl.ac.be/workshop2002].

• **JUNHO**

- 02 - 04 Workshop on Developments and Challenges in Mixture Models, Bump Hunting and Measurement Error Models. Cleveland, Ohio. [web site http://sun.cwru.edu/mix].

- 02 - 06 7th Valencia International Meeting on Bayesian Statistics. Canary Islands, Spain. [Prof. Dr. Jose M. Bernardo, Universidad de Valencia Depto. Estadística, Fac. Matemáticas, 46100 - Burjassot, Valencia, Spain, Tel. +34.96.364.3560 (direct) or +34.96.386.4362 (office). Fax: +34.96.364.3560 (direct) or +34.96.386.4735 (office), e-mail: jose.m.bernardo@uv.es, Personal Web Page: <http://www.uv.es/~bernardo>; Valencia 7 Web Page: <http://www.uv.es/valencia7>].
- 05 - 07 Fifth International Conference on Lattice Path Combinatorics and Discrete Distributions. Athens, Greece. [Prof. Ch. A. Charalambides, Dept. of Mathematics, University of Athens, Panepistemiopolis, GR-15784 Athens, Greece, e-mail: ccharal@math.uoa.gr].
- 05 - 09 Hawaii International Conference on Statistics. Honolulu, Hawaii. [2440 Campus Road #517, Honolulu HI, 96822, USA, phone: (808) 223-1748, fax: (808) 947-2420, e-mail: stats@hawaii.edu].
- 09 - 13 NORDSTAT 2002: 19th Nordic Conference on Mathematical Statistics. Stockholm, Sweden. [www.math.kth.se/nordstat].
- 12 - 15 Bachelier Finance Society: 2nd World Congress. Crete, Greece. [Thaleia Zariphopoulou, Chair of the Scientific Committee, e-mail: zariphop@math.utexas.edu].
- 17 - 21 Barcelona Conference on Stochastic Inequalities and their Applications. Barcelona, Spain. [Campus of the Universitat Autònoma de Barcelona. Centre de Recerca Matemàtica. www.crm.es/stochineq].
- 18 - 22 2002 Conference of The International Environmetrics Society – TIES. Genoa, Italy. [Dipartimento di Scienze Statistiche “P. Fortunati”, Via delle Belle Arti 41, 40126 Bologna, Italy. Daniela Cocchi, e-mail: cocchi@stat.unibo.it, phone: +39 051 2098234, fax: +39 051 232153].
- 18 - 25 Conference/School on ‘Stochastic Methods in Decision and Game Theory, with Applications’. Centro Majorana, Erice, Italy. [Marco Scarsini, e-mail: scarsini@sci.unich.it, home page: www.sci.unich.it/~scarsini/research/meetingErice.html].
- 23 - 26 IMS/WNAR Regional Meeting, including workshop on molecular phylogeny on June 23 & Young Researchers’ Luncheon. Los Angeles, California. [www.ph.ucla.edu/biostat/wnarims/welframe.ims].
- 23 - 26 The International Conference on Dependable Systems and Networks. Washington, D.C. [Jaynarayan H. Lala, e-mail: jlala@darpa.mil].
- 23 - 26 International Symposium on Forecasting, ISF2002. Dublin, Ireland. [John Haslett, Department of Statistics, Trinity College, Dublin 2, Ireland; Phone: +353 1 6081114; Fax: +353 1 6615046; e-mail: John.Haslett@tcd.ie; Web site: www.isf2002.org].
- 23 - 29 The 8th International Vilnius Conference on Probability Theory and Mathematical Statistics. Vilnius, Lithuania. [A. Plikusas, Institute of Mathematics and Informatics Akamemijos 4, 2600 Vilnius, Lithuania. Tel: +370-2-729209; Fax: +370-2-729209; e-mail: conf@ktl.mii.lt].

- 24 - 27 24th International Conference, Information Technology Interfaces ITI 2002 - Collaboration and Interaction in Knowledge - Based Environments. Cavtat/Dubrovnik, Croatia. [Conference Secretariat – ITI 2002 SRCE, University Computing Centre, University of Zagreb, J. Marohnica bb, HR-10000 Zagreb, Croatia, phone: 385 1 616 55 99 or +385 1 616 55 97, fax: +385 1 616 55 91, e-mail: iti@srce.hr, home page: iti.srce.hr].
- 24 - 28 Third International Conference on High Dimensional Probability. Sandbjerg Slot, Denmark. [J. Hoffmann-Jørgensen, Institute of Mathematical Sciences, University of Aarhus, Ny Munkegade, DK-800 Aarhus, Denmark, phone: +45 8942 3438, fax: +45 8613 1769, e-mail: hoff@imf.au.dk].

• **JULHO**

- 01 - 05 28th Conference on Stochastic Processes and their Applications, under the auspices of the Bernoulli Society for Mathematical Statistics and Probability. Melbourne, Australia. [Department of Mathematics and Statistics, University of Melbourne, e-mail: spa@ms.unimelb.edu.au, home page: www.spa28.ms.unimelb.edu.au].
- 07 - 10 The 2002 Taipai International Statistical Symposium and Bernoulli Society EAPR Conference. Academia Sinica, Taiwan, R. O. C. [www.stat.sinica.edu.tw/2002symp].
- 07 - 11 16th Australian Statistical Conference. Canberra, Australia. [www.statsoc.org.au/asc16.html, e-mail: asc16@con-sol.com].
- 07 - 12 International Conference on Teaching Statistics ICOTS-6, Holiday Inn Hotel, Cape Town. Cape Town, South Africa. [web site: <http://www.beeri.org.il/icots6/>; IPC Chair: Maria-Gabriella Ottaviani (Italy) mariagabriella.ottaviani@uniroma1.it; tel: +39-6-49910561; fax: +39-6-4959241].
- 15 - 19 Bernoulli/IMS/Nonparametrics Section of ASA. Current Advances and Trends in Nonparametric Statistics. Crete, Greece. [Website: <http://www.stat.psu.edu/~npconf/>].
- 27 - 01 Ago RSS Ordinary Meeting at the IMS Annual Meeting. Banff, Canada. [<http://www.maths.soton.ac.uk/staff/JJForster/RS/rsobj.html>].
- 29 - 02 Ago 15^o SINAPE. Águas de Lindóia-SP. [Lúcia P. Barroso, ABE, Caixa Postal 66281, 05315-970, São Paulo, SP, Brasil, URL: <http://www.redeabe.org.br>, Tel/Fax: (+55)(11) 3812-5657, e-mail: abe@ime.usp.br].
- 31 - 02 Ago The Fourth International Symposium on Probability and its Applications. Banff, Canada. [www.math.wisc.edu/~annprob/banff/banff.htm].

• **AGOSTO**

- 04 - 07 The Third International Conference on Multiple Comparison Procedures (MCP2002). Bethesda, Maryland, USA. [A. Tamhane (ajit@iems.norhtwestern.edu) or P. Westfall (westfall@ba.ttu.edu), URL: <http://www.ba.ttu.edu/isqs/westfall/mcp2002.htm>].
- 11 - 15 Joint Statistical Meetings (ASA/IMS/ENAR/WNAR). New York, NY. [www.amstat.org/meetings/jsm/2002/].
- 15 - 17 Symposium on Stochastics and Applications. Singapore. [The Organizing Committee, SSA2002, c/o Department of Mathematics, National University of Singapore, 2 Science Drive 2, Singapore 117543, Republic of Singapore, Fax: 65-779 5452; e-mail: ssa@math.nus.edu.sg; URL: <http://www.math.nus.edu.sg/ssa>].
- 17 - 23 Baltic-Nordic Conference on Survey Sampling. Ammarnäs, Sweden. [www.matstat.umu.se/banocoss, e-mail: banocoss@matstat.umu.se].
- 19 - 23 The 24th European Meeting of Statisticians, organized jointly with the 14th Prague Conference on Information Theory, Statistical Decision Functions and Random Processes. Prague, Czech Republic. [M. Janura, Institute of Information Theory and Automation, POB 18, 182 08 Praha 8, Czech Republic; Tel: 420-2-6605 2572; Fax: 420-2-688 4903; e-mail: janzura@utia.cas.cz; URL: http://siprint.utia.cas.cz/24_ems/].
- 30 - 02 Set Fifth International Conference on Forensic Statistics ICFS5. Venice, Italy. [J. Mortera; e-mail: icfs5@eco.uniroma3.it; URL: <http://icfs5.eco.uniroma3.it>].

• **SETEMBRO**

- 13 - 14 Topics in Linear Algebra (and Its Applications in Statistics). Ames, Iowa. [Huaiqing Wu, Department of Statistics, Iowa State University, Ames, IA 50011; office: (515) 294-8949; fax: (515) 294-4040; e-mail: isuhwu@iastate.edu; Web site: <http://www.math.iastate.edu/lhogben/TL/homepage.html>].
- 23 - 24 The European Network for Business and Industrial Statistics (ENBIS). Rimini, Italy. [Fabrizio Ruggeri, CNR IAMI, Via A. M. Ampere 56, I-20131 Milano, Italy, home page: www.iami.mi.cnr.it/~fabrizio, phone: +39 0270643206, fax: +39 0270643212, e-mail: fabrizio@iami.mi.cnr.it].
- 24 - 27 Third International ICSC Symposium on Engineering of Intelligent Systems. Malaga, Spain. [ICSC-NAISO (Operating Division), P.O. Box 1091, 3360- BB Sliedrecht, The Netherlands; Phone: +31-184-496999, Fax: +31-184-421065; e-mail: eis2002@ITStransnational.com (Operating Division), planning@icsc.ab.ca (Planning Division)].

• **OUTUBRO**

- 21 - 23 International Clinical Trials Symposium, hosted by the NHMRC Clinical Trials Centre, University of Sydney. Sydney, Australia. [e-mail: enquiry@ctc.usyd.edu.au, web: http://www.ctc.usyd.edu.au/4news/Symposium2002/ICTS_home.htm].

31 - 03 Nov EWSM (Euroworkshop on Statistical Modelling): Model Building and Evaluation. Schloss Hoehenried, Bernried, near Munich, Germany. [Goeran Kauermann, Department of Statistics, University of Glasgow, Mathematics Building, University Gardens, Glasgow G12 8QW, UK, e-mail: goeran@stats.gla.ac.uk, home page: www.stat.uni-muenchen.de/euroworkshop/2002.html].

• **NOVEMBRO**

14 - 17 International Conference on Questionnaire Development, Evaluation and Testing. Charleston, South Carolina. [Jennifer Rothget, U. S. Census Bureau, Center for Survey Methods Research/SRD/FB# 4, Rm, 3125, Washington, D. C. 20233; (301) 457-4968; e-mail: jennifer.m.rothgeb@census.gov].

• **DEZEMBRO**

17 - 21 International Conference on Stochastic Modeling and IV International Workshop on Retrial Queues. Cochin, India. [Chairman: A. Krishnamoorthy, Dept. of Mathematics, Cochin Univesity of Science and Technolog, Cochin-682022, e-mail: ak@cusat.ac.in; Co-Chairman: J.R. Artalejo, Dept. of Statistics and OR, Complutense University, Madrid, Spain, e-mail: Jesus.Artalejo@Mat.UCM.Es].

22 - 23 Statistics in the 21st Century. Trivandrum, Kerala, India. [Dr. N Krishnan Namboodiri, Ohio State University, Columbus, OH 43210, USA, phone: 614-292-2308, e-mail: namboodiri.2@osu.edu or Dr. P Sadasivan Nair, Populatin Centre, University of Kerala, Trivandrum, India, phone: 418057, e-mail: psnair@vsnl.com].

28 - 30 Ranking and Selection, Multiple Comparisons, Reliability, and Their Applications. Chennai, Tamilnadu, India. [N. Blalkrishnan, McMaster University, bala@mcmail.cis.mcmaster.ca; N. Kannan, University of Texas at San Antonio, NKannan@utsa.edu; H. N. Nagaraja, Ohio State University, hnn@stat.ohio-state.edu].

2003

• **JUNHO**

09 - 12 ASIM 2003, International Conference on Advances in Statistical Inferential Methods. Almaty, Kazakhstan. [N. Balakrishnan, Department of Mathematics and Statistics, Mc Master University, Ontario, Canada; e-mail: bala@mcmail.cis.mcmaster.ca].

23 - 26 International Symposium on Forecasting, ISF2002. Dublin, Ireland. [John Haslett, Department of Statistics, Trinity College, Dublin 2, Ireland, phone: +353 1 6081114, fax: +353 1 6615046, e-mail: john.haslett@tcd.ie, home page: www.isf2002.org].

• **AGOSTO**

03 - 07 Joint Statistical Meetings (ASA/IMS/ENAR/WNAR), including IMS Annual Meeting. San Francisco, California.

10 - 20 International Statistical Institute, 54th Biennial Session. Berlin, Germany. [Includes meetings of the Bernoulli Society, The International Association for Statistical Computing, The International Association of Survey Statisticians, The International Association for Official Statistics and The International Association for Statistical Education].

9. A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

9.1. O QUE É A ABE

A Associação Brasileira de Estatística (ABE) é uma entidade civil, de caráter cultural, sem fins lucrativos e que tem por finalidade promover o desenvolvimento, a disseminação e aplicação da Estatística.

Para isto, a ABE:

- edita um Boletim para promover, entre outras coisas, troca de informações entre seus associados, divulgar as atividades da Associação e de Estatística em geral e servir como fórum de debates para questões polêmicas e importantes; este Boletim é publicado três vezes ao ano;
- também edita a Brazilian Journal of Probability and Statistics (REBRAPE), publicada semestralmente;
- promove a realização de Reuniões Regionais onde temas específicos de interesse de grupos locais são apresentados e debatidos através de conferências, minicursos, painéis, etc.;
- coordena a realização do Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (SINAPE), realizado a cada dois anos;
- publica a Revista Brasileira de Estatística (RBEs) em conjunto com o IBGE;
- promove outras atividades de interesse da comunidade, tais como conferências, minicursos, escolas sobre temas específicos (Regressão, Séries Temporais e Econometria), etc.;
- promove o intercâmbio com entidades congêneres, tais como IASI, ISI, ASA e etc.;
- participa da Assembléia das Sociedades Científicas criada pela SBPC.

A Associação Brasileira de Estatística conta com três tipos de associados: Estudantes, Titulares e Institucionais.

Poderão ser sócios institucionais as entidades universitárias, industriais e outras que tiverem suas propostas aceitas pela Diretoria. Os sócios titulares e estudantes receberão gratuitamente tanto o Boletim como a REBRAPE, e terão direito a descontos nas inscrições para participação em atividades promovidas pela ABE. Os sócios institucionais poderão receber até três cópias do material, bem como poderão indicar até três membros para usufruir dos descontos acima. A anuidade dos sócios institucionais da ABE é 10 vezes a anuidade dos sócios titulares.

Os valores da anuidade de 2002 são os seguintes:

Sócio da ABE

No Brasil:	Sócio titular:	R\$ 50,00
	Estudante:	R\$ 25,00
No Exterior:	Tit.ou Est.:	US\$ 40,00

Sócio conjunto: ABE-IASI

No Brasil:	Sócio titular:	(R\$ 35,00 para a ABE e US\$ 20,00 para o IASI)
	Estudante:	(ABE-R\$ 17,50 e IASI-US\$ 20,00)
No Exterior:	Tit.ou Est.:	US\$ 50,00 (ABE-US\$ 30,00 e IASI-US\$ 20,00)

Sócio conjunto: ABE-ASA

No Brasil:	Sócio titular:	(ABE-R\$ 35,00 e ASA-US\$ 50,00)
	Estudante:	(ABE-R\$ 17,50 e ASA-US\$ 50,00)
No Exterior:	Tit.ou Est.:	US\$ 80,00 (ABE-US\$ 30,00 e ASA-US\$ 50,00)

O pagamento à ABE, para residentes no Brasil, poderá ser efetuado por cheque nominativo, ou pelo cartão de crédito Visa. No último caso, uma autorização de débito deverá ser encaminhada à ABE, contendo o número do cartão, o nome do usuário, a data de validade e a assinatura mais o código de segurança (três últimos dígitos do número que está no verso do cartão). O cheque ou a autorização de débito por cartão devem ser enviados à Secretaria da ABE, no endereço indicado a seguir. Para residentes no exterior, dá-se preferência ao pagamento feito por cartão.

Os sócios da ABE têm desconto na assinatura da RBEs (Revista Brasileira de Estatística) publicada pelo IBGE. O valor da assinatura para sócios é de R\$ 24,00. Os interessados podem enviar correspondência por e-mail (gecom@ibge.gov.br) ou para o IBGE/CDDI/GECOM: Rua General Canabarro, 706, 4º andar - 20271-201, Rio de Janeiro-RJ. As formas de pagamento são: cheque nominativo ao IBGE, cartão de crédito VISA ou depósito em conta através do Banco do Brasil, agência 3602-1, conta 170500-8 – nome do favorecido IBGE - 33787094/0001-40 - código identificador (obrigatório) 114601 11301 403-8. Caso seja utilizado o depósito, encaminhar cópia do mesmo para a Gerência de Comercialização (CDDI/IBGE/GECOM).

Os sócios da ABE também tem direito a desconto na anuidade da SBPC bem como descontos especiais nas inscrições de congressos promovidos por essa entidade. Maiores informações podem ser obtidas no e-mail sbpc@sbpcnet.org.br.

O pagamento ao IASI deve ser enviado para o seguinte endereço: Balcarce 184 - 2º Piso - Oficina 211 1327, Buenos Aires, Argentina. O pagamento deve ser feito através de cheque pagável em banco nos USA ou money order. E à ASA, diretamente àquela associação, no endereço ASA, Department 79081, Baltimore, MD 21279-0081, USA.

COMO ASSOCIAR-SE

Basta enviar o formulário de inscrição (última página deste Boletim), devidamente preenchido, para a secretaria da ABE, juntamente com o pagamento da anuidade.

Para associar-se à ASA ou ao IASI, os interessados deverão solicitar os formulários de inscrição à Secretaria da ABE. No caso da ASA, o formulário, devidamente preenchido, deverá ser encaminhado, em duas vias, à ABE, que devolverá uma delas ao interessado, com o campo “Society Certification” preenchido e assinado para posterior envio à ASA. O formulário do IASI deve ser enviado para o endereço acima.

ENDEREÇO

ABE - Associação Brasileira de Estatística
Rua do Matão, 1010 - sala 250 A - Bloco A
Cidade Universitária - São Paulo - SP
Tel/Fax: (0xx11) 3812-5067
Tel: (011) 3091-6130
URL: <http://www.redeabe.org.br>

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

ABE - Associação Brasileira de Estatística
Caixa Postal: 66.281 - Ag.Cidade de São Paulo
CEP: 05311-970 - São Paulo - SP
Endereço eletrônico: abe@ime.usp.br

9.2. COLABORADORES DESTA EDIÇÃO DO BOLETIM

Agradecemos aos colaboradores desta edição do Boletim:

Prof. Adelmo I. Bertholde	Prof ^ª Lisbeth K. Cordani
Prof. Basílio B. Pereira	Prof ^ª Lúcia P. Barroso
Prof ^ª Clarice B. G. Demétrio	Prof. Luiz K. Hotta
Prof ^ª Claudia R.O.P. Lima	Prof. Rosa Maria Alves
Prof. F. Pimentel Gomes	Prof ^ª Rosângela H. Loschi
Prof. Gauss M. Cordeiro	Prof. Sérgio E. Girão Barroso
Prof. José Carlos Fogo	Prof ^ª Telma Sáfadi
Prof. José F. Andrade	

9.3. BOLETIM

Toda a correspondência para o Boletim da Associação Brasileira de Estatística deve ser dirigida para:

Nelson Ithiro Tanaka
IME-USP - Estatística
Caixa Postal: 66.281 - Ag. Cidade de São Paulo
CEP: 05311-970 - São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 3091-6127
E-mail: nitanaka@ime.usp.br

9.4. SÓCIOS INSTITUCIONAIS

Publicamos a seguir uma lista das organizações que são sócias institucionais da ABE, para conhecimento dos sócios. Conclamamos as organizações que ainda não se filiaram a procurar a Diretoria da ABE para fazê-lo. São os seguintes os sócios institucionais:

Departamento de Estatística - UFPR
Departamento de Estatística - UNICAMP
Fundação ESEB (Escola Superior de Estatística da Bahia)
Instituto de Matemática e Estatística - IME - USP
Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC

9.5. DIRETORIA

A composição atual da Diretoria da ABE é a seguinte:

Presidente: Gauss Moutinho Cordeiro
Secretário Geral: Lúcia Pereira Barroso
Tesoureiro: Mônica Carneiro Sandoval

A composição do Conselho Diretor atual é a seguinte:

Dani Gamerman	até julho de 2002
Hélio S. Migon	até julho de 2002
Renato M. Assunção	até julho de 2002
Rinaldo Artes	até julho de 2002
Jacira Guiro C. da Rocha (suplente)	até julho de 2002
Clélia M.C. Tolo	até julho de 2004
Denise A. Botter	até julho de 2004
Pedro A. Morettin	até julho de 2004
Elisabeti Kira (suplente)	até julho de 2004

O Boletim da ABE é uma publicação quadrimestral.

Editor: Nelson Ithiro Tanaka
End.: IME-USP-Estatística
Caixa Postal 66.281 - Ag. Cid. São Paulo
CEP: 05311-970 - São Paulo - SP
E-mail: nitanaka@ime.usp.br

Correspondentes Regionais

Antonio José Ribeiro Dias - ENCE e IBGE
Beatriz Vaz de Melo Mendes - UFRJ
Cicilia Y. Wada - UNICAMP
Claudia R. O. P. Lima - UFPE
Clarice G. B. Demétrio - ESALQ-USP
Édina S. Miazaki - UnB
Giovani L. Silva - Portugal
Jorge A. Achcar - USP-S.Carlos
José Carlos Fogo - UFSCar
Luiz C. Baida - UNESP - S. J. R. Preto
Marina Y. Toma - UFPA
Nelson F. Oliveira - UFBA
Rosângela H. Loschi - UFMG
Ruben Klein - LNCC-RJ
Stela M. J. Castro - UFRGS